

Estudo dos ensinamentos dos mestres

Paulo



Carta aos Filipenses

A humildade e a
grandeza de Cristo

Este livro contém textos transcritos de palestra espiritual realizadas por incorporação pelo amigo espiritual JOAQUIM DE ARUANDA.

Texto organizado por FIRMINO JOSÉ LEITE, MÁRCIA LIZ CONTIERI LEITE

ESPIRITUALISMO ECUMÊNICO UNIVERSAL

R. Pedro Pompermayer, 13 – Rio das Pedras – SP

(19) 3493-6604

WWW.meeu.com.br

Janeiro – 2015

“Assim, quando o corpo mortal se vestir com o que é imortal e quando o que morre se vestir com o que não pode morrer, então acontecerá o que as Escrituras Sagradas dizem: a morte está destruída; a vitória é total” (Paulo – Carta aos Coríntios 1 – Capítulo 15 – versículo 54).

Índice

1. Saudação.....	9
2. A Oração de Paulo	9
3. Para mim a vida é cristo	14
4. A humildade e a grandeza de Cristo	26
5. Os cristãos são a luz do mundo	33
6. Timóteo e de Epafrodito	37
7. A verdadeira justiça	43
8. A corrida para a meta	60

1. Saudação

Eu, Paulo, e Timóteo, servos de Cristo Jesus, estamos enviando esta carta a todo povo de Deus que mora na cidade de Filipos e que está unido com Cristo Jesus. Esta carta vai também aos bispos e aos diáconos da igreja.

Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês.

2. A Oração de Paulo

Sempre que penso em vocês, eu agradeço ao meu Deus. E, todas as vezes que oro em favor de vocês, oro com alegria por causa da maneira como vocês me ajudaram no trabalho de anunciar a boa notícia do evangelho, desde o primeiro dia até agora.

Vamos falar sobre uma coisa: orar com alegria ...

Apesar de saberem da importância da oração, acho que vocês até hoje não entenderam direito isso. Oração não são palavras; é uma conexão sentimental com Deus. Orar é se ligar sentimentalmente à

Deus. A partir dessa definição, podemos estudar alguns aspectos da oração.

Primeiro: a oração externa, ou seja, decorar e discursar palavras que formem um poema lindo. Isso tem valor, porque a oração não é externa, mas interna. É uma conexão sentimental com o plano espiritual, com Deus através do plano espiritual.

A verdadeira oração não contém palavras. A palavra pode ser o resultado de um sentimento da oração, mas se você decora palavras e está atento à memória para lembrar-se delas, não está prestando atenção ao sentimento que está usando para se conectar com a espiritualidade, com Deus através da espiritualidade. Por isso as palavras não são componentes de uma oração verdadeira.

Segundo aspecto: qualquer oração com sentimento individualista não é recebida na espiritualidade com a mesma atenção que aquela que é feita com sentimentos universalistas.

O que é uma oração com sentimentos individualistas? É aquela que contém 'eu quero', 'eu gostaria', 'Deus me dê', 'Deus faça'. Sempre quando se utiliza um sentimento que expresse um desejo de ganhar, que fazemos uma união com Deus na base do 'eu', a oração também não repercute junto ao Pai.

Terceiro aspecto: a oração de agradecimento. Essa também não é uma bem vinda pelo plano espiritual, pois reflete um prazer de haver ganho algo. Agradecer a alguma coisa é sinal de que você recebeu alguma coisa que queria. Mesmo que passe a querer o que hoje não quer e agradeça a Deus suas situações negativas, também estará obtendo prazer.

Diante disso, qual a verdadeira oração? A vivência do amor universal, o serviço ao próximo. Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

Este é o resumo, esta é a base do Pai Nosso que Jesus Cristo ensinou através do Pai Nosso. Senão vejamos:

Pai Nosso

Pai de todos nós, universalismo.

Que estais no Céu, santificado seja o vosso nome

Ou seja, reconheço que você é santo, puro, e por isso é o único sempre certo.

Venha a nós o vosso reino

Ou seja, venha a nós o amor incondicional, a felicidade incondicional.

Por todo resto continua a mesma coisa. Toda a oração do Pai Nosso é baseada no Universalismo. Assim sendo, as palavras dessa oração têm que ser o resultado de um sentimento universalista, não um sentimento individualista.

Por isso, quando nessa carta Paulo fala em oração com alegria, temos que entender que não existe oração, ligação sentimental com Deus, no sofrimento. Isso porque sofrimento não é amor e quando não é há amor o ser não se liga com Deus.

A oração tem que ser baseada no amor. E a primeira coisa que compõe o amor é a felicidade. Então se você não tiver amor, você não está orando. Se você não estiver feliz, você não está orando. Você está remetendo energias para o Universo, mas não está se conectando com o Universo. Você está se conectando com você mesmo.

Isto é Oração. E por isso Paulo fala em oração com felicidade, com alegria. A oração tem que ser com alegria, tem que ser com felicidade, não pode ser com sofrimento porque ela tem que ser universal.

Pois eu estou certo disto, Deus, que começou esse bom trabalho na vida de vocês, vai continuá-lo até que ele esteja terminado no Dia de Cristo Jesus. Vocês estão sempre no meu coração. E é justo que eu me sinta assim a respeito de vocês, pois vocês têm participado comigo dessa honra que Deus me deu. É o que vocês estão fazendo agora que estou na prisão e foi o que fizeram quando estava livre para defender e anunciar com firmeza a boa notícia do evangelho. Deus sabe que digo a verdade quando

afirmo que o meu grande amor por todos vocês vem do próprio coração de Cristo Jesus.

Esta é a minha Oração, peço que o amor de vocês aumente cada vez mais, junto com o verdadeiro conhecimento e a perfeita compreensão para que possam escolher o melhor.

Paulo pede a Deus em oração que o amor de cada um cresça juntamente com o conhecimento. Este texto é interessante porque nós, os encarnados, sempre estamos preocupados em crescer em conhecimentos e nos esquecemos de evoluir no amor. Achamos que a sabedoria é só conhecer. Por isso dedicamos a vida a buscar conhecimento e esquecemos a evolução amorosa.

Na reforma íntima, no caminho da elevação espiritual as duas coisas têm que andar juntas. Sempre que você avança em alguma coisa no campo do conhecimento precisa avançar alguma coisa no campo amoroso. É por isso que o Espírito da Verdade disse a Kardec: “a ciência lhe é dada para evolução em todos os campos inclusive no sentimental.”

Portanto, a cada momento que aprendemos alguma coisa o nosso amor tem que crescer também. E como crescerá o amor através do que se aprende? Amando. Por isso, a cada vez que você aprender alguma coisa, tem que amar algo que não amava. É preciso usar aquele ensinamento para aprender a amar algo que não amava.

Vou dar um exemplo: Deus é causa primária de todas as coisas. Saber disso é cultura. Essa informação é um ensinamento e por isso é preciso lhe levar a amar. Amar o quê? Ao próximo que você critica, acusa e diz que ele é o causador do seu infortúnio.

De nada adianta apenas saber o ensinamento Deus é causa primária de todas as coisas. Se ele lhe fizer amar o outro, não adiantou de nada sabe-lo.

Participante: quando você falou conhecimento, a primeira coisa que imaginei, foi o conhecimento material

Também. Quando a ciência descobre uma doença nova, esse conhecimento deve lhe levar a amar mais as pessoas. Como se faz isso? Anexando outros ensinamentos que aprendeu: é Deus que está dando, é o carma daquelas pessoas. De nada adianta acusar de qualquer forma aqueles que ficaram doentes deles.

Um exemplo disso? A AIDS. Quando se descobriu essa doença, a humanidade acusava os homossexuais como causadores dessa epidemia.

Participante: no caso deste avanço da tecnologia que fez o homem chegar a outros planetas, em que isso ajuda a evolução espiritual?

Você amar mais o Universo. Como? Não achando que o seu planeta, o seu país, a sua cidade, a sua rua ou a sua casa é o todo o universo.

Por causa desse avanço tecnológico hoje você compreende que o Universo é imenso e pode ver o que está acontecendo no Japão aqui na mesma hora. Isso é fato, mas as pessoas usam esse conhecimento para criticar e julgar o que acontece lá, ao invés de amar a todos independente do seu conceito.

Com os avanços da tecnologia você pode entender o quanto o mundo é grande, o quanto existe de costumes diferentes. Isso pode lhe ajudar a amar os diferentes respeitando as diferenças. Só que muitos permanecem parado no seu egocentrismo dizendo que só eles estão certos.

Cada coisa que você descobre deve servir para embasar o seu amor ao próximo. Quando você descobre que ninguém mata ninguém, porque nada morre, tem que aprender a amar o assassino. Isso é a sabedoria, é a cultura em prática.

O resultado da cultura em prática é o amor em ação. É o amar. Por isso, se você só vive a cultura como sabedoria e não gera novos amores, não adiantou nada saber aquilo. Sem que sua cultura lhe faça amar mais os outros, ela não adianta de nada. É cultura inútil.

Lembre-se do ensinamento o conhecimento lhe é dado para o avanço em todos os campos, inclusive no amor. Qualquer coisa que aprenda deve lhe ajudar a amar. A cultura lhe é dada para que você aprenda a amar.

Então, no dia do Cristo, vocês estarão livres de toda impureza e culpa. As suas vidas estarão cheias das boas qualidades que só Jesus Cristo pode produzir, para a glória e o louvor de Deus.

É a segunda vez que Paulo nesta carta fala no dia de Cristo. Qual é o dia de Cristo? Será o dia 25 de dezembro? É a sexta-feira da paixão? Não, é o dia em que você alcançar a Ressurreição. O dia de Cristo na sua vida é aquele em que você promover a sua reforma íntima.

É por isso que Paulo fala que no dia de Cristo você não terá mais culpas, não terá mais pecados. Isso acontecerá porque você alcançou através do aprendizado cultural elementos que lhe levaram a amar mais a Deus, a si e aos outros. Isso lhe fez alcançar a elevação espiritual.

3. Para mim a vida é cristo

Meus irmãos, eu quero que vocês saibam que as coisas que me aconteceram ajudaram, de fato, no progresso do evangelho. Pois foi assim que toda a guarda do palácio e todos os outros souberam que estou na prisão porque sou servo de Cristo. E a maioria dos irmãos, vendo que estou na prisão, tem mais confiança no Senhor. Assim eles ficam cada vez mais animados para anunciar sem medo a mensagem de Deus. É verdade que alguns deles anunciam Cristo porque são ciumentos e briguentos; mas outros anunciam com toda boa

vontade. Estes fazem assim por amor, pois sabem que Deus me deu o trabalho de defender o evangelho. Os outros não anunciam Cristo com sinceridade, mas por interesse pessoal. Eles pensam que assim aumentarão os meus sofrimentos enquanto estou na prisão.

Olha que grande notícia: alguns se vem a Cristo por interesse pessoal. Sei que essa informação não é novidade. Comentamos sobre muitos que agem assim, mas será que percebemos isso em nós mesmos? Vamos ver isso.

No serviço a Deus não pode haver interesse pessoal. No serviço a Deus não pode existir o eu. No serviço a Deus não pode existir o meu nem o seu. Será que o seu serviço a Deus, a vivência do dia a dia, você está liberto disso?

Quem serve a Deus, serve ao momento, ao presente. Ele se concentra naquilo que está acontecendo ao invés de ficar passeando com a mente entre o passado e o futuro.

Esse é um aspecto importante para aquele que quer buscar a Deus: concentração correta. Concentrar-se em Deus não é viver a vida dispersa que levamos. Vivemos como bola de pingue-pongue: bate aqui, vai pra lá, volta pra cá, volta pra lá... A cada momento vivemos pensando em tudo, menos em Deus.

Queremos dominar tudo, saber tudo, vencer tudo, resolver tudo, tomar o conhecimento de tudo e a última coisa que nos lembramos durante esses processos é em se concentrar em Deus. Agimos assim porque imaginamos que com o conhecimento podemos controlar as coisas. Falsa ilusão.

Falsa ilusão de que você controla ou vê alguma coisa. Falsa ilusão que você vai conseguir dominar e deixar tudo do jeitinho que quer. Aquele que vive querendo conhecer e controlar todas as coisas e diz que está buscando a Deus, na verdade está buscando servir a si mesmo.

Buscar Deus com interesses individuais: Pai eu quero, Pai faça isso para mim, Pai resolva aquilo para mim, Pai... Isso não é Universal, é individual.

Isso não tem importância nenhuma. O que interessa é que Cristo está sendo anunciado, por maus ou bons motivos. Por isso estou alegre e continuarei assim. Porque sei que, por meio das orações de vocês e da ajuda do Espírito de Jesus Cristo, ficarei livre. O meu profundo desejo e a minha esperança é de nunca falhar no meu dever, para que, sempre e especialmente agora, eu tenha muita coragem.

Para que Paulo quer coragem?

Repare: ele está preso, apanhou, foi caluniado, xingado. Apesar disso afirma: até que foi bom eu ser preso. Vê as coisas dessa forma porque “*assim eu posso difundir a palavra de Cristo*”. A partir disso, pergunto novamente: Paulo pede coragem para que? Para não esmorecer na luta da sua reforma, para que, onde quer que esteja, fale de Cristo.

Ele pede forças para onde quer que esteja vivencie o ensinamento do Cristo. Esteja na prisão, no meio da rua, em uma casa rica ou pobre, a única coisa que o apóstolo quer é coragem para não abandonar a sua determinação no caminho da elevação e do auxílio ao próximo.

Agora compare com o ser humanizado, mesmo os que dizem que estão buscando a elevação. Eles passam o dia inteiro pedindo coragem para que? Para vencer isso, resolver aquilo, para poder trabalhar, etc. Onde está o pedido de coragem para não fugir de seu caminho?

Uma pessoa ficou impressionada com uma coisa que falei em uma palestra passada. Vou voltar ao assunto hoje e queria que vocês prestassem muita atenção.

Vocês dizem que é muito difícil fazer o trabalho necessário para a elevação espiritual. No entanto, eu acho muito mais difícil viver do jeito que vocês vivem: querendo controlar tudo, olhar todas as coisas, para saber se está tudo certinho, para ter o controle todo na mão.

Se alguém faz alguma coisa, vocês passam muito tempo pensando, avaliando o que ela fez para poder concluir com que intenção foi feito e se aquilo é politicamente correto. Vocês veem um papel perdido, vão logo ler o que está escrito para saber se é alguma coisa contra vocês. Não é assim que vivem?

Vão atravessar a rua, olham para todos os lados. Olham para frente, para trás, direita e esquerda achando que com isso vão conseguir se proteger de alguma forma. Não estou dizendo que isso é errado. Estou dando esse exemplo para entendermos o que precisam para fazer aquilo que acham tão difícil.

Qual é o nome desse tipo de ação? Zelo. Fazem isso para zelar pela sua integridade física.

O tempo inteiro vocês estão zelando por alguma coisa. Zelam para que as coisas estejam do jeito que querem. Zelam para que o outro não faça nada que vocês não queiram. Zelam pela sua integridade física e moral preparando-se sempre para revidar qualquer ataque. Não é assim que vocês vivem? Estão sempre zelando por algo relativo à sua humanidade, sua felicidade material.

Estando acostumado ao trabalho de zelar por alguma coisa, certamente podem fazer o trabalho da reforma íntima, pois ele trata-se de zelar pela sua relação com Deus. Se dizem que é difícil e que não conseguem é porque estão mais preocupados em zelar pelas coisas materiais do que pelo seu entrosamento com Deus.

Zelar pela sua espiritualidade: essa é a grande dificuldade para vocês. Fazer a reforma íntima é fácil: é só zelar por uma coisa ao invés de zelar por outra. Mas, vocês preferem dizer que é difícil para não mudar o zelo com que vivem.

Participante: na verdade, a gente vem ouvindo, há anos, coisas completamente contrárias a isso. Por exemplo, eu sempre aprendi que tenho que zelar pelo meu corpo físico porque ele é o instrumento de meu carma neste planeta. Agora o senhor diz que a gente não deve zelar pelo corpo. Então a gente custa até a arrumar isso cabeça...

Primeiro: eu nunca disse que você não deve zelar pelo seu corpo. Eu disse que deve zelar pelo seu relacionamento com Deus. Ao fazer isso, irá zelar pelo corpo. Você vai zelar pelo corpo não para o bem estar dele, mas para estar com Deus.

Mas, você acabou de dizer uma coisa interessante. Aprendeu que tem que zelar pelo corpo por quê?

Participante: porque é instrumento de meu carma.

Certo, aprendeu isso. Agora me responda: você zela pelo seu corpo para vivenciar carmas? Não, zela para ter saúde, para ter beleza, para ficar magra, para ser loura, para ser morena. Se zelasse por ele realmente para passar pelo seus carmas, certamente estaria zelando a sua ligação com Deus.

O que é zelar pelo corpo para passar o carma? É, se ele está doente, estar doente em paz. Não se trata de agir para que ele não fique doente.

Digo isso porque o carma é a doença. Zelar pelo seu corpo para que ele sirva de instrumento do seu carma é zelar para que hoje tenha saúde, amanhã fique doente e depois fique curado. Mas, os seres humanizados zelam apenas para não ter doenças.

Portanto, o problema não é não zelar pelo corpo ou não, mas como se faz isso. Zelando pelo corpo preocupado com você, com sua saúde, e com isso perdendo a sintonia com Deus, não faz o trabalho da elevação espiritual. Preocupado com a beleza do corpo, com a sua arrumação, com a saúde, você não está preocupado de forma alguma espiritualmente falando. Compreendeu a diferença?

Quando dizemos que você não deve zelar pelas coisas da matéria, as pessoas acham que estou dizendo para fecharem os olhos e andar no meio da rua. Isso não adianta nada. Se agisse assim ainda estaria zelando por sua materialidade, pois estaria motivado pelo interesse de saber no que vai dar.

O que falamos é que zelar a sua relação com Deus através das coisas da matéria e não abandonar os elementos desse mundo. Para isso, é preciso estar de corpo e alma com o que está acontecendo. Se seu zelo quer mudar o que está acontecendo agora, ele é pela coisa material. Se o seu zelo é conviver com o momento presente de

uma forma harmônica, você está zelando pela sua relação com Deus. Ficou clara agora a diferença?

Se você zela para não sofrer quando sujam a cozinha que acabou de limpar, está zelando a cozinha ligado em Deus. Agora, se briga com alguém porque está zelando pela limpeza que fez, está zelando pelo que quer.

Zelar pela sua espiritualidade não quer dizer que não possa pegar um pano e limpar o que quiser. É não sofrer, acusar, julgar. É não dizer que o outro fez de propósito, que não tem atenção, que é isso e que é aquilo.

Ficou claro agora? Isto é zelar pela sua relação com Deus.

É isso que Paulo está dizendo: peço coragem para continuar zelando pelo meu relacionamento com Cristo. Ele não pedi força para sair da situação atual, não pedi força para resolver a sua vida. Perde força para não sofrer, não atacar, acusar ou julgar os outros.

E assim, poderia honrar a Cristo com todo o meu ser, tanto na vida como na morte, afinal o que é a vida? A vida para mim é Cristo, e a morte é lucro. Mas, se eu continuar vivendo, ainda poderei fazer algum trabalho útil. Então não sei o que devo escolher. Estou cercado dos dois lados, pois quero muito deixar esta vida e estar com Cristo, o que é bem melhor.

Aí está uma grande pergunta que qualquer um que se considera ser humano maduro, culto, inteligente, deveria se fazer: afinal, o que é vida? Afinal, para que nascemos, para que estamos vivos?

Esta é uma pergunta que cada um deveria meditar, pois na hora que fizerem vão entender, por favor não me levem a mal pela palavra, a ignorância que é zelar pela coisa material. Vão descobrir que coisa mais idiota que é zelar pela coisa material, pela vida material.

Tudo isso vai acabar, e vai acabar num piscar de olhos. Vai sumir para sempre da sua existência e isso pode acontecer de um momento para outro. Cada coisa que existe hoje, no presente, não existirá no futuro. Novas coisas estarão sempre chegando no futuro e nós nos arrastamos prendendo o presente que está indo para o passado.

Existe o futuro para todos nós. Existe um futuro para todos aqueles que estão encarnados. Qual é o futuro para todos que estão encarnados?

Participante: desencarnar ...

Isto. Isto é realidade na vida de todos. O futuro de cada está trazendo isso. Por isso, é preciso se desligar de tudo e se preparar para viver o futuro que é inexorável.

Portanto, é uma boa pergunta a que Paulo fez: o que é Vida? Posso definir vida como um preparatório para experiências futuras.

O espírito encarnado tem que compreender que a sua vida virá no futuro, não no presente. É preciso viver no presente, mas nele todo esforço deve ser para ganhar a vida no futuro. E quando chegará este futuro?

Participante: daquele jeito que o senhor falou antes: no dia de Cristo. Quando estivermos livres e vivermos com o Cristo Jesus.

Isso.

É isso que está se aproximando cada dia mais na existência de um espírito. Não importa se acontecerá em cinco, dez ou vinte encarnações: em cada dia de cada uma delas está se aproximando o momento de viver liberto da matéria. Esse é o futuro que está chegando.

Por isso eu gostaria que vocês pensassem sobre o que Paulo está falando. É preciso que o espírito pense nisso, ou seja, pense que a vida para ele só existirá no futuro, para que comece hoje a não se apegar às coisas materiais. O futuro é todo espiritual, seja ele na carne ou fora dela.

Participante: qual é o significado para quando, de repente, nós sentimos uma vontade muito grande de saber o que está acontecendo com alguém? Por exemplo: meu pai saiu para fazer algo e já deveria

ter voltado e ainda não voltou. De repente começa a dar uma angústia. Preciso saber que nada de ruim aconteceu. Esta sensação só termina na hora que ele chega. O que significa isso?

Falta de fé. Sabe o que vai acontecer com seu pai quando ele sair? O que acontecer com ele. A sua preocupação não adianta nada, nem mudará qualquer coisa que esteja prevista acontecer.

A resposta, portanto é tenha fé. Se tiver, ele volta na hora que voltaria se vocês estiver angustiado, mas você não sente que ele está atrasado.

Na verdade, ninguém nunca se atrasa. Todos chegam na hora que deveriam chegar. É você que queria que chegassem mais cedo.

Porém, por causa de vocês, é muito mais necessário que eu continue a viver. E, como estou certo disso, sei que ficarei com todos vocês.

Vamos entender isso.

Paulo diz para si próprio que o melhor é morrer logo, porque assim se libertaria da prisão do mundo material. Só que ele não quer morrer. Porquê? Para servir ao próximo.

Esta é a razão de existir de um espírito, encarnado ou não. O ser encarnado precisa compreender que não vem à carne para construir a sua vida, mas sim trabalhar. A terceira verdade do Universo diz que a encarnação é prova, que ninguém está aqui de férias ou passeio. Você está aqui para trabalhar para Deus vencendo suas provas e ao mesmo tempo recebendo do Senhor a evolução espiritual.

Se nessa vida você deve se apegar a alguma coisa, é a essa máxima: todos nascem para servir ao próximo. O apego deve ser à compreensão de que sua vida não é sua, que ela não existe para que goze alguma coisa, mas que é o instrumento de Deus para servir a você ao próximo. Essa compreensão deve ser transformada em um objetivo de vida, na razão da existência. A partir daí, zelar para viver desse jeito.

Este é o caminho que leva alguém a receber de Deus a evolução espiritual: quando ele transforma a sua existência carnal em instrumento de Deus para servir ao próximo. Agora quando o ser encarnado transforma a vida carnal em realizações individuais, nem que esta realização seja a própria elevação espiritual, a vida não serviu de nada.

E, como estou certo disso, sei que ficarei com todos vocês para ajudá-los a progredir a ter a alegria na fé. Assim, quando eu estiver outra vez com vocês, vocês terão muito mais razão ainda para ficarem orgulhosos de mim, na vida que vocês têm em união com Cristo Jesus.

Agora, o que é mais importante é que vocês vivam de acordo com o evangelho de Cristo. Desse modo, se eu puder ir ver vocês ou mesmo se não puder, eu saberei que vocês continuam firmes num só propósito. E saberei também que lutam juntos, com um desejo só pela fé que se baseia no evangelho. Não tenham medo dos seus inimigos. Sejam sempre corajosos, pois isso será para eles um sinal de que serão derrotados e de que vocês vencerão.

Aí está a resposta para você que me fez a pergunta sobre o medo: não tenha medo de seus inimigos. Se não tiverem medo, não importa qual sejam os inimigos, vocês o vencerão. Mas, se tiverem, nunca vencerão nada.

Deixe-me deixar bem clara uma coisa. Quem é seu inimigo? O que é o seu inimigo? Para o ser humano comum o ladrão é seu inimigo? A polícia é inimiga? Quem é seu inimigo?

Não importa qual seja a sua resposta, ela está errada. O seu maior inimigo é o seu medo. O medo é o seu inimigo, não o ladrão. Se derrota-lo, vai viver bem, existindo ou não ladrões.

O medo lhe faz ver fantasmas onde não tem. É o medo de ser agredido que lhe faz ver um agressor. É o medo de perder que lhe faz ver que alguém queira lhe roubar. O medo de não ter, lhe faz ver a possibilidade de alguém lhe tirar algo. O seu inimigo é o medo.

Quando vencer o medo de perder, ninguém mais vai lhe roubar nada. Quando vencer o medo de morrer, não encontrará mais problemas em servir ao próximo. Quando perder o medo da injúria, não vai querer mais o elogio. Quando perder o medo da infâmia, não vai mais querer ter a fama. O seu inimigo é o medo.

É por isso que Paulo diz: vença os seus medos. Dá esse conselho porque como ele estava na cadeia, quem estava na igreja tinha medo de ser preso. Por isso ele diz aos filipenses: vençam os seus medos e permaneçam unidos em Cristo. Permaneçam dentro do amor sublime, da vivência de Deus causa primária, permaneçam dentro da Justiça Perfeita. Para conseguirem isso, vençam seus medos.

Participante: qual a diferença entre medo e pânico?

Nenhuma. Eu diria que é apenas o nome que se dá. O pânico é o medo extremado, mas ainda é medo.

Participante: e esse pânico será que tem a ver com alguma experiência ou encarnações em vidas passadas?

Não. O pânico e o próprio medo têm a ver com o próximo.

O medo sempre é do próximo, porque ele existe por causa da ideia de perder alguma coisa. Sendo assim, o medo só existe porque você quer possuir alguma coisa.

Então, o medo tem sempre a ver com o próximo. Pode originar-se em experiências em outra vida, mas existe por causa da posse nessa vida.

Participante: por exemplo o pânico de barata que eu tenho. Vou perder o que para a barata?

A sua limpeza, já que você acha que ela é suja. A sua visão graciosa, já que acha que ela é feia. Mas, há algo mais que você perde para a barata: o deixar de fazer o que quer. Como não quer que existam baratas, a presença delas é uma derrota para você.

Participante: mas esse pânico está além do controle da gente.

Eu sei. Mas, a barata é só um instrumento. Na verdade é o medo de passar por situações que você não gosta que está presente na sua existência.

Participante: essa noite eu sonhei que tinha entrado em um rodaminho de águas e estava lutando desesperadamente para me salvar. De repente, pensei: meu Deus, seja feita a sua vontade. Fiquei segurando algo e não briguei mais. O sonho acabou aí.

Eu vou dizer uma coisa. Faz três anos que você entrou neste rodaminho; Ele chama-se Joaquim.

São nossos ensinamentos que estão lhe sugando para baixo, que estão lhe levando para as entranhas da vida. Enquanto vivia na superficialidade, ou seja, olha que bonitinho isso, olha que isto é lindinho, sem levar a cultura para a ação, para o amor de verdade, estava tudo bem, mas agora ...

Quando você diz 'seja feita a vossa vontade' penetra na profundidade da vida, sai da superficialidade do oceano. Aí pode conhecer o oceano por dentro. Antes só estava por cima vendo o céu azul, as nuvens, ou seja, tudo muito bonito.

Vocês têm um grande problema: olham a parte de cima da água e dizem que conhecem o oceano. Só que o oceano é embaixo d'água, não em cima. Por isso, é preciso mergulhar para conhecer as profundezas. Para realmente conhecer o oceano não basta só velejar por cima dele.

Portanto, esse turbilhão do seu sonho chama-se Joaquim e faz três anos que você está nele. Mas, ainda está segurando em um pedaço de madeira para se proteger de mim.

Eu lhe trouxe para novas verdades. Lhe arranquei daquela beleza estéril que vivia. Isso é velejar em cima do mar. Eu lhe puxei para baixo para conhecer o Deus de verdade. Aquele que mata seu filho, que põe o ladrão na sua casa, que faz o seu carro bater, que lhe faz perder o emprego. Esse é o Deus de verdade. Ele faz tudo isso por amor ...

Compreendeu agora o seu sonho? É isso: sou eu lhe trazendo para o fundo do mar, para a realidade, para o Deus verdadeiro.

Porque é Deus quem dá a vitória a vocês. Pois ele tem dado a vocês a honra de servir a Cristo, não somente crendo nele, mas também sofrendo por ele.

Olha só o que Paulo diz: é Deus que lhe dá a vitória porque tem lhe dado a honra de servir a Cristo. A partir disso, pergunto: qual é a vitória? A honra de servir a Cristo.

O que é uma honra? Uma coisa valiosa, preciosa? Quanto vocês se honram de estar servindo a Cristo? Ou seja, o quanto vocês zelam por esta honra?

Olha bem o que Paulo está dizendo. A vitória não se trata de alcançar a elevação espiritual. A vitória é ser honrado com o serviço a Cristo.

A honra é alguma coisa valiosa, preciosa. Você foi honrado com isso. Você foi honrado com o serviço a Cristo. Aí eu pergunto: qual é a honra que você dá ao que recebe? Nenhuma. Digo isso porque não zela por esta honra.

Você só zela pela honra de estar vivo, de ter uma vida para viver. O resto que se dane. “*Jesus Cristo, Deus? Isto eu só vou pensar depois da morte, porque aqui tenho que zelar pelas minhas coisas materiais.*” E a honra de servir a Cristo, onde fica?

A encarnação não é uma coisa individual, feita para você somente, mas existe para se ajudar ao próximo. Para servir a Deus ajudando ao próximo. Honre isso. Honre esta missão que Deus lhe deu. Zele por esta relação com o Senhor e honre a honra que recebeu.

Agora vocês podem tomar parte comigo na luta. Como sabem, o combate que vocês viram que tive no passado é a mesmo que ainda tenho agora.

4. A humildade e a grandeza de Cristo

Não é verdade que por estarem unidos com Cristo, vocês são fortes, o amor dele os anima, e vocês participam do Espírito de Deus? E também não é verdade que vocês são bondosos e misericordiosos uns com os outros?

Vamos entender isso.

Quando compartilho do amor em Cristo, gera em mim as compreensões que Paulo está falando. A união com Cristo dá fortaleza, transforma a pessoa forte para viver a vida. Sendo assim, quem não é unido com Cristo é uma pessoa fraca.

O que quer dizer uma pessoa fraca? É alguém que se deixa vencer pela vida, que sofre no momento que não acontece o que quer. Se a união com Cristo lhe faz forte, isso quer dizer que ela lhe faz passar pelas contrariedades sem sofrimento.

O que a união com Cristo dá mais, segundo Paulo? Dá ânimo. A união com Cristo dá ânimo na vida de vocês.

Se você não estiver unido com Cristo, se não estiver unido com Deus, para que vai viver? Para que vai fazer regime, se sabe que a carne vai morrer mesmo e um dia voltará a engordar? Para que vai comprar uma casa se sabe que ela pode cair a qualquer momento ou outros fatores podem tirá-la de você?

Sem a união com amor com Cristo, você não tem mais ânimo para viver. Para que comprar casa? Sabe lá se ela vai ficar inteira, sei vai dar tudo certo, sei lá se isto vai acontecer, sei lá... Agora, quando está unido com Cristo, tem ânimo para fazer, porque não se preocupa no que vai dar.

Qual é a próxima coisa que Paulo diz que resulta da união com Cristo? “Vocês participam do Espírito de Deus”, ou seja, participam do amor universal. Participam do estado de espírito universal que se

chama felicidade incondicional. Sem estar unido a Cristo é impossível participar desta felicidade. Sempre terá medo.

Sempre estará pensando: *'e se eu fizer isso e der aquilo, como vai ficar minha vida? E se eu fizer aquilo outro? O que vai acontecer comigo? Eu não sei o que fazer neste momento!'* Se liga a Cristo, pois isso lhe dá ânimo, fortaleza e felicidade incondicional.

Então não importa o que você fez, não importa o que decidiu, se realmente estiver ligado a Deus, tudo é festa.

Que mais que a ligação com Cristo dá, segundo Paulo? Bondade. A ligação com Cristo lhe traz bondade.

Qual é a primeira coisa que deve ser feita para se servir ao próximo? Qual é o primeiro aspecto em que é preciso prestar atenção para servir ao próximo? Bondade.

Para se servir ao próximo é preciso não querer se servir dele, não querer ganhar dele. Para isso é indispensável que não queira a sua satisfação individual. Só o amor com Cristo lhe faz despojar-se da vontade de vencer, de que tudo dê certo para você nesta sua vida.

O amor de Cristo lhe liberta da vontade que o mundo se mude para aquilo que você quer. Por isso, só a união com Cristo pode lhe trazer bondade necessária para o serviço ao próximo.

Só a união com Cristo pode lhe trazer misericórdia. Sabe o que é misericórdia? É ter a consciência do sofrimento dos outros e não agravá-lo. Vou dar um exemplo.

Seu chefe quando lhe vigia ele está sofrendo, sabia? Está sofrendo espiritualmente, não materialmente. Você, por não estar ligada em Cristo, não tem misericórdia dele. Por isso também sofre.

Ao invés de dizer 'coitado dele, fica tomando conta de mim o dia inteiro', diz que a está ameaçando, que precisa retribuir o que ele faz. Imagina que precisa contra atacar, que precisa se defender. Se estivesse ligada em Cristo, teria pena dele, do fato de perder tempo querendo lhe controlar.

Isto é ter misericórdia. É ter compaixão real: ele está sofrendo, mas eu não entro no sofrimento dele. O deixo sofrer a vontade. Não aumenta o sofrimento dele com críticas, brigas com pensamentos que o critique ou o acuse disso ou daquilo. Mas, para atingir esse grau de maturidade espiritual é preciso estar unido com Cristo.

Portanto, a união com Cristo lhe dá fortaleza, ânimo para viver e lhe coloca em ligação com a felicidade universal. Por estar com esta ligação vive em felicidade universal. Aí consegue conviver com o outro com bondade e misericórdia.

É isto que Paulo está nos ensinando: um caminho, um resultado de vida para aqueles que caminham com Cristo, para aqueles que caminham com a consciência crística. Esses nunca vão passar por problemas, nunca vão ter preocupação. São aqueles que são chamados de cabeça fresca, na verdade são cabeça cheia de Deus. Você é cabeça cheia de você porque não está ligado a Deus através do Cristo. É isto que Paulo está nos ensinando.

Então, se quer viver a vida como o cabeça fresca vive, sem ter problema algum na vida, viver em um estado de felicidade contínua, zele pela sua ligação com Deus. Viva sempre concentrado em Deus.

Na nossa última conversa, deixamos um caminho para isso. Cada vez que pensar em alguma coisa, pergunte a Deus o que Ele acha de seu pensamento. Este é o zelo pela união: *'Deus eu estou pensando que aquela pessoa não vale nada, o que o Senhor acha deste meu pensamento'*? Ou ainda: *'Deus estou pensando que estou com medo de fazer aquilo, não sei qual o resultado que vai dar. O que o Senhor acha do meu pensamento'*?

Viver desse modo é zelar pela sua ligação com Deus. Isto é tomar cuidado com a sua vida espiritual.

Participante: como vou saber se é Deus respondendo ou é o meu ego? E, quando pergunto será que aquela pessoa não presta e a vizinha responde não presta mesmo?

Você sabe que Deus não lhe ensinaria assim, que Ele não falaria isso de um filho. Você sabe muito bem que Deus é Amor Sublime. Então, sabe muito bem o que é Deus falando e o que não é.

Então peço que me façam completamente feliz tendo um mesmo modo de pensar, tendo um mesmo amor e sendo unidos de alma e mente.

Unidos de alma e mente. Que união é esta? O que é unir mente e alma? Eu diria, unir o material e o espiritual. Mente, elemento material, do corpo e a alma do reino do céu.

Então Paulo diz assim: mantenha unido o material e o espiritual. Sabe por quem foi gerado esse caminho? Por Krishna. Sabe qual o nome dele? Yoga.

Unir o material e o espiritual numa só existência: a yoga que o Krishna ensinou. Paulo está ensinando a mesma coisa: una o material e o espiritual nesta vida.

Para realizar isso, qual é o ensinamento do Krishna? Qual é a base do ensinamento de Krishna para realização da vida espiritual? Abrir mão da sua intencionalidade. Isso também é o que Paulo está nos ensinando quando diz que temos que zelar pela união com Deus. Quando fala que não devemos zelar pelas intenções materiais.

É um só ensinamento. Todos os mestres falam a mesma coisa com linguagens diferentes. Paulo, quando diz que você tem que zelar pela união com Deus, que deve submeter a Deus os seus pensamentos, está ensinando a Yajña, o sacrifício que Krishna ensinou: sacrificar sua intenção a Deus. A mesma coisa que Jesus Cristo ensinou: 'Pai, afasta de mim este cálice, mas se não for possível que seja feita a vossa vontade'.

Só existe um só ensinamento. Só existe um caminho para Deus. Não adianta ficarmos procurando soluções mágicas, não adianta ficarmos buscando mantras, orações, buscando milho para ficarmos de joelhos rezando. A única coisa que pode lhe fazer auferir lucros espirituais na vida carnal é a união do espiritual com o material e isso se faz eliminando-se as intenções do material para viver dentro da intencionalidade universal de Deus.

Pode ler o livro que você quiser, pode ler o mestre que quiser, e todos os mestres vão falar a mesma coisa. Não estou falando de opiniões de seres humanos, mas dos livros sagrados. Todos eles falam a mesma coisa, pois um mestre não pode ensinar diferente. Se fizer isso, tenha a certeza de que aquele livro não pertence a um mestre enviado por Deus.

Por isso, aprendam: não façam nada por interesse pessoal ou por desejos tolos de receber elogios. Sejam humildes e considerem os outros superiores a si mesmos. Que cada um procure os interesses dos outros e não somente os seus próprios interesses.

Que coisa difícil de fazer para todos vocês, não e mesmo, mas é o único caminho. Quando é que vocês vão acordar? Servir o próximo é o único caminho para Deus. Para isso é preciso eliminar todo o certo, todo o desejo, toda a intencionalidade da sua vida. É preciso eliminar tudo que hoje é a base da sua vida.

Hoje todo o ser humano vive para si. Ele é superior, ele se serve do mundo.

Porque tem poluição no planeta?

Participante: é o carma que a gente vive...

Sim, mas porque se gerou esse carma? Porque o ser humanizado só quer se servir da Natureza ao invés de se adaptar à ela para viver.

Para existir uma cidade vocês acham que é preciso destruir a mata. Porque não aprendem a conviver com a mata? É só saber se adaptar. Ao invés de derrubar e fazer um galpão, coloca uma máquina debaixo de uma árvore, outra debaixo da outra, etc. Só que a primeira coisa que se faz é acabar com a Natureza neste lugar.

Porque não se constrói uma casa e deixa um terreno com planta? O ser humano se serve de tudo, para ele não há limites. O que vou dizer, por favor não me entendam mal, mas é a grande verdade: não há limites para a ganância do ser humano. Digo isso porque até o próprio Deus tem que estar a serviço do ser humano: '*Senhor faça isso para mim, Senhor, eu quero aquilo*'. Essa forma de se relacionar com o Senhor é a prova definitiva da ganância do ser humanizado. O mesmo ser que destrói a natureza, destrói a luminosidade do espírito, a oportunidade de elevação espiritual.

Quando o ser encarnado compreender que a vida não é para se servir, mas para servir ao outro, amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo – servir ao próximo – não haverá mais ganância. Mas, enquanto achar que a vida carnal tem como objetivo realizações individuais, vai se servir das coisas do planeta.

Sei que vão me dizer que muitos têm essa preocupação, mas isso não é real. O ser humanizado diz que luta pela preservação da floresta, mas não abre mão da sua casa, do seu carro próprio. A casa é feita de cimento, que destrói a natureza para ser retirado, e o carro de alumínio, que também destrói a natureza para ser disponibilizado. Quem luta pela preservação da floresta deveria viver na floresta sem casa. Deveria morar em cima da árvore, dormir no chão, sem tecidos, sem tudo isto.

‘Eu uso sapato sintético, aqui não entra couro’. Sim, não matou um bicho, mas extraiu um mineral. Destruíu o planeta: tirou o minério de algum lugar. Ou vocês acham que este minério que virou sapato sintético não vai fazer falta?

Que cor é o ouro hoje em dia? O que vale realmente, o que manda neste mundo?

Participante: o ouro negro.

O que é o outro negro?

Participante: petróleo.

Isso.

De onde vocês tiram petróleo? De dentro da Terra. A extração de petróleo é uma das maiores causadoras da destruição da natureza. Mas, o ecologista tem o seu carro que usa o petróleo. *‘Ah, não, o meu usa álcool’.* Quantas florestas foram extintas para se plantar a cana de açúcar?

O ser humanizado está se servindo do mundo. Com isso está destruindo um pedaço do planeta.

Volto a dizer: não importa o que o ser humano faça, mesmo que ache que está certo, está se servindo do planeta. Isso leva à degradação, que corresponde a atual situação do espírito antes de encarnar: egoísta, pensa prioritariamente no seu gozo particular.

Por isso ele precisa se mudar. Precisa começar a servir ao planeta abrindo mão do seu querer, da sua vontade, do seu desejo. Aí as coisas começarão a mudar neste planeta. E isto está muito perto de acontecer.

O aviso foi dado, todos os portais estão abertos para isso, chegou a hora. Se preparem.

Tenham entre vocês o mesmo modo de agir que Cristo Jesus tinha: Ele sempre teve a mesma natureza de Deus, mas não insistiu em ser igual a Deus.

Ao contrário, pela sua própria vontade abandonou tudo o que tinha e tomou a natureza de servo, ele se tornou semelhante ao ser humano e apareceu a semelhança humana.

Ele se rebaixou, andando nos caminhos da obediência até a morte, e morte na cruz.

Por isso Deus lhe deu a mais alta honra e o nome que é superior a qualquer outro nome, e assim em homenagem a Jesus, todos no céu, na terra e no mundo dos mortos, cairão de joelhos e anunciarão publicamente que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus, o Pai.

Isto está no Apocalipse, antes de começar a se quebrar os setes selos dos sete ouros. Ali existe uma cerimônia onde se pergunta: 'quem poderá quebrar os sete selos'? Os anjos respondem: 'o Cordeiro de Deus é capaz porque ele venceu a cruz'.

Cristo não é o governador geral deste planeta porque é bonzinho, porque é bonitinho, engraçadinho. Ele é o governador, o espírito mais elevado deste sistema solar, porque venceu a cruz. Isso não se refere à encarnação Jesus Cristo nesse planeta. Aquele espírito venceu a sua cruz, porque venceu os seus momentos de insatisfação ao longo da existência espiritual, ou seja, saiu do ciclo de encarnações.

E se Cristo pode fazer isso, todos vocês podem. Ou ainda estão esperando que de repente alguém descubra o quanto você é bonzinho do jeito que está e lhe eleve à situação de santo?

Cristo precisou vencer o mundo. Precisou vencer a vida carnal para chegar onde chegou, mas você não quer vencer o mundo, ou seja, não quer vencer as suas preocupações do mundo. *‘Se eu não levar o garoto para escola, como é que vai ficar o futuro dele?’* Não quer vencer a sua preocupação com o futuro material do seu filho, mas quer ser considerado santo.

5. Os cristãos são a luz do mundo

Assim meus queridos amigos, vocês que me obedeceram quando eu estava aí, porém agora é muito mais necessário que me obedçam enquanto eu estiver ausente. Continuem trabalhando com respeito e temor a Deus para completarem a salvação de vocês. Porque Deus está agindo sempre em vocês para que obedçam à vontade dele, tanto no pensamento como nas ações.

Façam tudo sem queixas ou discussões para que não tenham nenhuma falha ou mancha.

Eu acho que isto não preciso mais falar: já falei tanto sobre isso.

Sejam filhos de Deus, sem culpas vivendo no mundo de gente pecadora e perdida. No meio dessa gente vocês devem brilhar como as estrelas no céu, entregando a elas a mensagem da vida.

Então vamos falar do tema deste capítulo: o cristão é a luz do mundo. Belíssimo tema: daria para dissertar uma semana, uma semana de cem dias.

Primeiro temos que saber o que é ser cristão. O que é ser cristão? É carregar no nome da religião a palavra Cristo? É ter Cristo mestre maior, mentor da religião que frequento? Ser cristão é carregar cruzinha no pescoço ou no braço? O que será ser cristão?

É viver em comunhão com Cristo. É isso que Paulo está ensinando. Viver ligado em Cristo: isso é ser cristão. Viver em comunhão com Cristo.

Quem vive em comunhão com Cristo é a luz do planeta, segundo Paulo. O que é ser a luz do planeta?

Como Jesus Cristo disse, ninguém acende uma lamparina para colocar dentro do armário, mas a coloca no ponto mais alto para que ela brilhe e guie os outros. Cristão é aquele que serve para guiar os outros. Que serve para mostrar o caminho para os outros. Mas como um cristão mostra ao próximo o caminho?

Amando. Colocando a cultura na prática. É o que foi falado no início deste trabalho: a ciência deve lhe levar a amar, à prática do amor. É assim que um cristão guia o outro. Não é ensinando, colocando regras, normas, moldando padrões de vida. O cristão ajuda o outro, ilumina o caminho do outro ser humano, amando, ou seja, zelando pela sua ligação amorosa com Deus através de Cristo.

Quando lhe dão um tapa e você vira a outra face, iluminou um caminho para as pessoas percorrerem. Quando não tem medo e age com fé, iluminou um caminho para as pessoas percorrerem. Quando vive um momento sem ligação com o passado ou com o futuro, iluminou um caminho.

Se agirem assim, terei motivo de sentir orgulho de vocês no Dia de Cristo, pois isso mostrará que todo o meu esforço e todo o meu trabalho não foram inúteis.

Talvez o meu sangue, isto é, a minha vida, seja juntado como uma oferta ao sacrifício que vocês, por meio da sua fé, apresentam a Deus. Se isso acontecer, ficarei contente e me alegrarei com vocês. Do mesmo modo vocês também devem ficar contentes e se alegrar comigo.

Vamos falar deste sacrifício a Deus?

O Velho Testamento é marcado por sacrifícios. Se o ser humano tinha um filho, sacrificava um boi. Se casava, sacrificava o cabrito. Se comprava um terreno, sacrificava uma pomba. Tudo era motivo para fazer sacrifícios a Deus.

Só que quando Jesus Cristo foi questionado sobre não se alimentar no sábado, um dos sacrifícios, disse claramente: “vocês até hoje não entenderam o que quer dizer na sagrada escritura quando Deus fala ‘Eu não quero que vocês me ofereçam sacrifícios, mas que sejam bondosos’”.

A questão do sacrifício a Deus é uma coisa que precisamos começar a entender. Ele deveria ser feito retirando algo de dentro de você. Veja bem: comprar um boi e sacrificá-lo a Deus demonstra que sacrifício? Nenhum. Quem está se sacrificando é o boi. Se comprar uma pomba e sacrificá-la a Deus, o que está sacrificando? Nada. A pomba é que está se sacrificando.

Para que haja um sacrifício seu é preciso renunciar a alguma coisa sua. Isto é sacrifício a Deus: renunciar a alguma coisa sua em louvor a Deus.

É isso que Paulo fala: a minha vida poderá ser incluída no sacrifício que vocês fazem a Deus. Ou seja, a minha vida, para mim não vale nada, por isso aceito sacrificá-la a Deus.

Saiba de uma coisa: quanto mais enraizado dentro de você for uma verdade, um desejo ou uma paixão que seja sacrificada, maior será o valor do sacrifício. Sacrificar a vida não é se matar, mas sacrificar aquilo que quer. Sacrificar os seus desejos, as suas vontades ou, como ensinou o Krishna, sacrificar as suas intenções.

É isso que o Cristo diz quando afirma que vocês não sabem o que Deus quis dizer na Bíblia quando fala que não quer os seus sacrifícios, mas que sejam bondosos: de nada adianta fazer oração, novena, dezena, de nada adianta pagar penitência, queimarem incenso; o que adianta é serem bondosos. E não há outra forma de ser bondoso, senão sacrificando suas intenções.

Como já foi dito, quando você tem intenção, se serve do próximo para supri-la. Quando se liberta dela, pode servir ao próximo e aí se torna bondoso, como já conversamos.

Portanto, vamos parar de sacrificar a Deus coisas materiais, qualquer coisa, porque nada disso tem valor. A única coisa que vai valorizar o seu sacrifício é tirar de dentro de si o desejo, a pose e a paixão. É o exemplo de Cristo: “Pai, afasta de mim este cálice, mas se não for possível que seja feita a sua vontade”. Ele não tinha a intenção de passar por aquilo, mas a sacrificou em louvor a Deus.

Participante: quando o Senhor fala em sacrifício, é sacrificar o ego?

Não. Você não conseguirá sacrificar o ego.

Eu já falei isso outro dia, mas é sempre bom repetir: você não conseguirá vencer seu ego. Jamais conseguirá derrotá-lo definitivamente. Jamais conseguirá isso. O que realmente pode fazer é debilitar o ego.

Por isso, quando falo em sacrifício, não estou dizendo para sacrificar o ego, mas para debilitá-lo. Como se faz isso? Não atendendo às exigências que ele faz. Na frase de Cristo que citamos, a afirmação ‘Pai afasta de mim este cálice’ demonstra uma intenção, por isso é uma ação do ego. Quando ele afirma, mas que seja feita a vossa vontade, demonstra claramente que apesar da intenção ele não impõe que aconteça o que quer. Com isso, sacrificou a intenção a Deus.

Quando Jesus Cristo fala ‘Pai afasta de mim este cálice’, existe uma ação do ego. Só que ele a debilita na hora que fala: ‘seja feita a vossa vontade’. Com isso, não importa o que aconteça, ele não alimenta o ego com prazer ou dor.

Portanto, o sacrifício não é do ego, mas seu e ele se consiste em não ficar preso à intenção que o ego cria. Com isso, será feliz independente da sua intencionalidade ser satisfeita ou não.

6. Timóteo e de Epafrodito

Confiado no Senhor Jesus, espero poder lhes enviar logo Timóteo para que eu seja animado pelas notícias de vocês. Pois ele é o único que sente comigo as preocupações e que, de fato, se interessa pelo bem-estar de vocês. Porque todos os outros se preocupam com os seus próprios negócios e não com o que é de Jesus Cristo.

Só se preocupam com seus próprios negócios. O que isso quer dizer? É preocupar-se com sua vida. É estar mais preocupado com a vida do que com sua busca espiritual. Esta é uma lição importante. Vamos entendê-la ...

Não há vida; isso eu já disse. E se não há vida, não há esta busca que vocês vivem: a busca de suprir as coisas materiais da vida. O que existe, o que é o único negócio que o espírito tem quando vem à carne, chama-se elevação espiritual. Todo o resto não é negócio para espírito.

É isso que Paulo está nos ensinando. A maioria está preocupado com seus próprios negócios e por isso esquece Cristo. Junto com essa informação, lembramos de outro grande ensinamento: não se pode servir a dois Senhores ao mesmo tempo; ou você se preocupa com o seu negócio ou com sua evolução espiritual. Não há como querer realizações numa vida material e ao mesmo tempo alcançar a elevação espiritual. Como Cristo ensinou: ou você agrada o senhor matéria, e com isso desagrada ao espiritual,

ou agrada ao Senhor do Universo. Só que para isso, precisa desagradar a vida material.

É incompatível ter uma vida material com sucesso material e espiritual ao mesmo tempo. Não pode ocorrer. Isso porque a vida material, por mais sucesso que tenha, é feita de que? Qual é a base da vida humana? Qual a característica fundamental da vida humana? As vicissitudes, ou seja, as alternâncias das situações: uma hora você está bem, outra hora mal.

Quem luta pelo sucesso material tem prazer na alternância superior e sofrimento na inferior. Como as duas coisas não levam à elevação espiritual, esse jamais a encontrará. Agora quem alcança a elevação espiritual, não sobe nem desce, a vida sobe e desce, mas ele passeia reto entre as subidas e descidas da vida. Este é o caminho do meio de Buda

Por isso que estou dizendo: não se pode conquistar sucesso material e ao mesmo tempo querer estar na faixa intermediária, no sucesso espiritual. Digo isso porque se você conquistou um sucesso material, foi lá para o alto da onda e estando lá, um dia vai descer.

O mundo é redondo: o que hoje está acima tem que descer. Estando no meio, vai estacionar. Este é o equilíbrio. Mas, se subir, perderá o equilíbrio e com isso pode ter certeza que vai descer.

A compreensão do que estamos falando é fundamental. Faz cinco anos que estudamos e sempre digo: para querer ter uma coisa, é preciso abandonar outra. Mas, vocês ainda estão tentando ver se dão um jeitinho de não precisar abrir mão do outro lado. Nesses cinco anos não conseguiram e nem em dez mil anos, ao longo das outras encarnações, tão pouco. Quantos anos mais vão continuar tentando?

Não há como se realizar nas duas coisas ao mesmo tempo: ponham isso na cabeça. É isso que precisa ficar bem claro. Você tem que abrir mão de querer subir de um dos lados, pois tudo que sobe desce.

Participante: Pai Joaquim, não em forma de crítica mas de constatação. Fiquei sabendo que existe uma religião que prega que quando seus membros têm sucesso material é que Deus está lhes dando esse sucesso pelo merecimento, ou seja, eles atingiram um

ponto tal de evolução que estão merecendo o sucesso material. O que o senhor nos diz sobre isso?

Dois aspectos: Deus está dando por causa do merecimento. Sim, Deus está dando por causa do merecimento. Aliás, tudo que Deus dá é merecimento, ou seja, é a exata colheita do que foi plantado. Isto é perfeito. Mas, daí achar que o que está recebendo é resultado de um merecimento é positivo, aí já é outro detalhe. Na verdade é mais uma prova. Você vai na religião e lá consegue comprar um apartamento, uma casa; ótimo. Agora, se ficar orgulhoso disso, não passou na prova

Participante: ou se achar que você comprou, que não existe desígnio de Deus, aí ...

Isso. Mas, mesmo que saiba que foi Deus quem lhe deu se sair dizendo 'olha como eu sou bom, ganhei um apartamento' nada fez.

Além disso, como pode dizer que aquilo que aconteceu foi um bem? Quantos já compraram um casa e ela caiu matando os ocupantes? Na verdade, Deus lhe deu um caixão e não um apartamento. Você é que não viu que era um caixão.

Deus dá a cada um de acordo com sua obra. Isso é real. Agora, querer dar intenção no que Deus faz, dizer que Ele faz o bem, é viver uma grande ilusão. Desculpa, ninguém no Universo consegue, nem Jesus Cristo. Nem o Cristo consegue saber com que intenção Deus faz as coisas. Isso só o Senhor sabe.

Participante: podemos ter nossa casa, nosso carro, nosso trabalho, nosso dinheiro para podermos manter a carne e mesmo assim ser gentil e bondosos com o próximo. Este pode ser também o caminho do meio?

Deixa eu lhe explicar a questão ter uma casa.

Você diz que tem uma casa, mas na verdade mora em uma. Você está morando nela, mas se você achar que ela é sua a transformou em uma propriedade particular. Quando isso acontece, ninguém pode interferir na sua casa. Ela jamais poderá ficar velha, sujar, cair. Nada poderá acontecer a ela, pois você depende da casa para ser feliz.

Isto é ter uma casa: ter a felicidade dependente da propriedade. Isso acontece porque possuem as coisas.

Agora se morar numa casa, compreendendo que ela é de Deus e que Ele apenas lhe empresta, a coisa muda de figura. Se ela sujar, vai estragar ou cair, vai entender que aquilo aconteceu porque o Dono assim quis. Saber que você apenas mora na casa, mesmo que ela esteja no seu nome e você viva com este relacionamento com ela, atingiu o caminho do meio, porque não possuiu a casa.

E vocês mesmo sabem como Timóteo provou o seu valor. Eu e ele, como pai e filho, temos trabalhado juntos no serviço do evangelho. Portanto, logo que eu saiba como vão ficar as coisas aqui para mim, espero enviá-lo a vocês.

Vamos compreender isso. Como Timóteo provou seu valor para os outros seres humanos? Pelo serviço do evangelho.

É assim que se prova o valor à humanidade: no serviço do evangelho. E o que é o evangelho que já estudamos? É o acordo de Deus através de Cristo com a humanidade. Portanto, provar o seu valor é trabalhar para o acordo.

A partir disso, pergunto, o que seria trabalhar para o acordo de Deus com a humanidade? Será que é sair ensinando o que está escrito, como muitos fazem?

Participante: eu acho que é servir de instrumento para este acordo?

Mas, como você vai servir de instrumento para este acordo? Vivenciando os ensinamentos. Vivenciando o acordo.

O acordo diz 'busque bens no céu e não na terra'. Para provar seu valor à humanidade é preciso que busque o bem no céu e não na terra. Na hora que busca o bem no céu está trabalhando para o evangelho.

Portanto, quando Paulo fala que Timóteo e ele já provaram o trabalho para o evangelho, está dizendo que eles já colocam na

prática os ensinamentos do Cristo. E isto é que dá valor a uma encarnação para a humanidade.

O valor de uma encarnação não é medido pela quantidade de ferimentos que você cura, não é medido pelos pratos de comida que dá, não pode ser medido pelo dinheiro que dá para os outros. Esse valor é medido pela quantidade de vezes que você coloca na prática o acordo firmado por Deus através de Cristo com a humanidade.

É isto que valoriza uma vida. É isto que dá valor, sentido a uma vida: se tornar o arauto do evangelho, não com palavras, com ação, mas com sentimento. É amando a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo que se valoriza uma encarnação.

Figurativamente, quando você sair desta carne e chegar lá em cima, São Pedro vai lhe dizer:

- Tudo bem?

- Tudo bem, eu vou entrar...

- Vai não ...

- Porque? Eu montei um restaurante e dava comida de graça para mil pessoas por dia ...

- E daí? O que você fazia fora da hora do almoço e do jantar? O que você fazia enquanto estava dormindo?

Se nesse tempo não estiver amando universalmente, não vai entrar ...

Vivenciar o ensinamento 24 horas por dia: isso pode dar valor a uma vida, muito mais do que um prato de comida que se possa dar a alguém.

Participante: acho que o que é da carne vira pó e o que nós levamos são as coisas do espírito, pois estas permanecem.

Sim, mas o que é coisa do espírito? Será que o sentimento de um filho por uma mãe é coisa de espírito? Não, porque em uma encarnação você é filho, na outra pode ser amante de quem hoje é sua mãe. Pode ser um destruidor de lar de quem hoje você é mãe.

O que é coisa do espírito? É a felicidade. O bem celeste que Jesus ensinou. Por isso, a única coisa que leva é a felicidade. Juntar isso é o objetivo da vida. Trata-se de viver feliz, não importa o que está acontecendo.

Isso é a única coisa que você leva: a felicidade. As raivas, angústias, medos, etc., você vai ser obrigado a deixar. Pode não ser aqui, nessa vida, mas quando sair da carne e antes de uma nova encarnação vai ser obrigado a deixar tudo isso.

Eu tenho medo de palavras preconcebidas. O que é coisa do espírito? É preciso pensar o que é isso para poder separar muito bem o que é do espírito do que é da terra. A linha divisória entre uma e outra coisa é muito tênue, pois nesse momento não está com a consciência espiritual. Por isso não tem a capacidade de discernir perfeitamente.

Tem certos compromissos que assumimos nesta vida, certas obrigações que assumimos como se fossem coisas espirituais que na verdade são materiais. Por isso usei este ensinamento, este exemplo, para ficar bem claro o que é coisa espiritual e material.

Coisa espiritual é tudo aquilo que sobrevive de uma encarnação para a outra.

E, confiado no Senhor, penso que eu mesmo poderei ir logo até aí.

Também acho que é necessário enviar a vocês o nosso irmão Epafrodito, meu companheiro de trabalho e de luta, o qual vocês enviaram para me ajudar. Ele tem muita vontade de ver todos vocês e está muito preocupado porque vocês souberam que ele ficou doente. De fato, ele esteve doente e quase morreu. Mas Deus teve pena dele e não somente dele, mas também de mim; e assim evitou que eu tivesse uma tristeza ainda maior. Portanto tenho muita vontade de mandar Epafrodito até aí para que vocês o vejam e fiquem contentes novamente e assim a minha tristeza desaparecerá. Recebam Epafrodito com toda a alegria, como um irmão no Senhor. Respeitem homens como este, pois ele arriscou a sua vida e quase morreu por causa do

trabalho de Cristo. Ele fez isso para me dar a ajuda que vocês mesmos não puderam dar.

Eu não vou entrar nas preferências do Paulo. Isto é só história.

Participante: mas, não é estranho isso?

Já estudamos lá atrás que Paulo ainda tinha muito da humanidade. Ele diz que não pode ter lei, mas depois que a mulher tem que obedecer o marido. Temos que relevar. Tem algumas coisas de Paulo que ainda não são totalmente evoluídas. O professor da lei ainda falava muito alto dentro dele. Porque ele era um professor da lei, aquele mesmo que Jesus Cristo arrasou.

7. A verdadeira justiça

Finalmente meus irmãos, que o Senhor lhes dê muita alegria. Não me aborreço de escrever, repetindo o que já escrevi, pois isso é até segurança para vocês. Cuidado com os que fazem coisas más, aqueles cachorros, que insistem em cortar o corpo! Porque os que receberam a verdadeira circuncisão fomos nós, e não eles. Pois adoramos a Deus pelo seu Espírito e nos alegramos na vida que temos em união com Cristo Jesus.

Já falamos disso.

Havia alguns apóstolos que achavam que como Jesus tinha dito que tinha vindo para trazer a notícia para os judeus, quem não pertencesse a esse povo, para ser cristão, teria que se transformar primeiro em judeu. Para isso teria que assumir a marca do judeu: fazer a circuncisão, tirar a capinha.

Já Paulo dizia que não era necessário transforma-se em judeu, pois Cristo veio para todos judeus e não judeus. Isso gerou uma discussão muito grande entre Paulo e os apóstolos e quem estava no meio era Pedro. Ele não sabia que lado iria dar certo, por isso não sabia se seguia a Paulo ou os outros.

No final os demais apóstolos encostaram Pedro na parede e falaram: 'agora não vai fazer igual na crucificação e negar Cristo outra vez'. Isso fez com que Pedro ficasse do lado dos judeus,

Como já estudamos, a missão de Pedro não deu certo. Digo isso porque ele era o apóstolo que teria que levar Cristo aos judeus e até hoje as pessoas desse povo não aceitam Cristo. Já Paulo foi o apóstolo que iria levar Cristo aos não judeus e os não judeus aceitam Cristo.

É dessa história que Paulo está falando. Ele diz que não precisa de fatores externos para ser cristão. Não precisa de rituais, marcas, carregar cruz pendurada no pescoço, rosário na mão. Cristo não está no seu exterior, mas no seu interior. Da mesma forma para ser um monge budista, não precisa colocar roupa vermelha e raspar a cabeça. Buda está no interior e não no exterior.

Quem quer copiar o exterior na verdade não está copiando nada, porque Cristo, Buda, Krishna não viveram para fora mas para dentro do ser humano. É isso que precisamos entender.

Você pode, vamos dizer assim, usar roupas chamadas de indecentes a vontade; se tiver Cristo no coração nada vai perturbar a sua elevação espiritual. Você pode andar todo arrumadinho, mas se tiver ódio, ganância, vingança, julgamento, justiça própria, amor próprio, dentro do coração, está longe, afastado do Cristo.

e não temos nenhuma confiança nas cerimônias externas.

Além de não concordar com a necessidade de marcas no corpo, Paulo também não tem confiança nas cerimônias externas. Ou

seja, para ele você não precisa ir a uma missa, um trabalho de umbanda, ir ao centro espírita para encontrar Deus através daqueles aparatos, daqueles rituais. Isso porque Deus está dentro de você.

Na verdade o ser humanizado procura Deus fora, mas o Pai está escondido dentro dele. Por isso, o ser humanizado precisa mergulhar dentro de si mesmo, precisa voltar-se para si, ou seja, mergulhar nos seus pensamentos e sentimentos para ver se aqueles pensamentos espelham uma verdade universal e se aqueles sentimentos condizem com o amor universal.

Este é o caminho. E é por isso que nós demos um caminho bem prático: pergunte a Deus o que ele acha de seus pensamentos. *‘Aquele pessoa não presta? Deus o que você acha de eu pensar isso desta pessoa? Deus, não estou gostando do que está acontecendo. Deus o que você acha de eu não estar gostando do que está acontecendo?’* Faça este mergulho dentro de você.

Deixem-me deixar uma frase bem clara: viver não é uma atividade física, mas uma atividade mental, espiritual. Não adianta nada se preocupar com o que faz, porque viver não é fazer materialmente, mas ter uma atividade mental. Você vive formando pensamentos e não fazendo ação. Falo isso porque a partir do momento que pensa uma coisa, sua ação não poderá sair contrária ao que está pensando. Na hora que entender isso e parar de querer dominar o que faz e começar a dominar o que pensa, vai começar a aprender a viver.

Isto é fundamental para aquele que quer buscar a elevação espiritual: entender que não se pode viver externamente, mas que a vida acontece internamente. O externo é apenas um reflexo da vida interna.

Participante: tem um ditado popular que diz que é o hábito que faz o monge. Será que o povo está muito longe da religião?

Quando digo que a vida é uma questão mental, lhe digo que existem duas formas de viver: a vida mental universal e a vida mental individual. Como é cada uma dessas vidas?

A vida mental universal existem quando todos os pensamentos são universais. É o serviço ao próximo sem intenção. A vida mental ou espiritual individual acontece quando as suas formações mentais

são baseadas no que você quer, no que gosta, no que deseja, no que acha.

O que é preciso é mudar o sentido da vida e não mudar os detalhes da vida. Vou dar um exemplo. Você jamais vai deixar de viver com a sua casa como sendo sua propriedade. Se quiser exterminar essa verdade, lutar contra essa intenção, não vai conseguir vencer. Isso porque tudo nasce da semente do individualismo.

Se para evoluir imaginar que precisa abandonar a beleza física querendo lutar contra os pensamentos que falam disso, não vai conseguir nada. Isso porque o individualismo estará agindo nos pensamentos.

Por isso repito: a reforma íntima ou a luta para a elevação espiritual é lutar contra o individualismo e não contra os frutos dele. Se isso é verdade, a humanidade não está longe de conseguir viver em paz. Isso porque ela não vai ter que derrotar tantos inimigos quanto pensa, mas terá que derrotar um único inimigo: o eu.

Os seres encarnados não terão que derrotar a vontade de estar belo, mas sim o Eu. Não terá que derrotar a vontade de ganhar dinheiro, terá que derrotar o eu. Ela não vai ter que vencer a vontade de ganhar, mas sim o eu.

Na verdade, tudo se resume em derrotar o eu. Derrotar o ego, a intenção, ou melhor, a intenção de ter intenção ao invés de ficar lutando contra cada uma das intenções.

Acho que agora fica mais claro: não se trata de derrotar as intenções, mas sim a intenção de ter intenção.

Participante: para estarmos vinte quatro horas no espírito, precisamos sempre estar na sala ouvindo o senhor, para encontrarmos força, pois a luta é grande. Aprendi a me recolher quando estou por demais ansiosa e impaciente. Tem resolvido um pouco porque tem me poupado a exposição e poupado também o estresse daquelas pessoas que nada tem a ver com os nossos problemas e acabam pagando por isso. A angústia acaba passando, mas fico com receio se não vou somatizar depois. Estou fazendo yoga e natação o que tem me ajudado a descontraír. É por aí?

Se isso está lhe descontraindo, faça. Agora, não espere que isso vai lhe descontraindo sempre. Não dê a causa primária de sua descontração à yoga ou à natação. Na verdade, você poderia estar fazendo yoga e natação e se a Causa Primária não causasse a descontração, esses elementos jamais poderiam fazer isso por você. Este é o primeiro aspecto.

Segundo aspecto. Tenho uma grande notícia para lhe dar: eu não estou nessa sala.

Você disse que para colocar em prática o que falo seria preciso que estivesse aqui comigo, mas eu não estou na sala. Eu estou no universo. Dessa forma, eu estou ao seu lado vinte e quatro horas por dia ...

Mas, como vai me achar no universo? Prestando atenção no seu pensamento e perguntando a si: *'o que Joaquim ensinaria nessa hora? O que Joaquimalaria nessa hora? Qual teria sido o ensinamento do Cristo para essa hora? Qual teria sido o ensinamento de Deus?'*

Veja: é preciso levar a sala dentro de você vinte e quatro horas por dia para estar dentro dela nesse período. Foi isso que quis lhe dizer outro dia. Por isso, lhe aconselho: coloque Deus dentro de você e deixe o deus yoga e natação pra lá.

Participante: acho que é uma questão, enquanto a gente não consegue totalmente, de treinamento, não é? Ir treinando, treinando, faz, cai, levanta...

Perfeito. Só não pode idolatrar-se quando conseguir. Se fizer isso, não aprendeu nada, aquele momento não serviu de nada. Ficou claro?

Participante: tenho feito isso; as vezes funciona e outras não, mas eu sei que preciso ter esta sala dentro de mim. Obrigada. Muito bem respondido.

Isso.

Os ensinamentos as vezes funcionam e outras não. Isso é normal, pois ainda não está encarnada para se regenerar. Esse mundo ainda não é de regeneração, ou seja, de mudança completa. Esse é um mundo de provação. Por isso, tem momentos que consegue provar e outros que não.

Como já disse, estamos agora fazendo prova final e quem tirar cinco nessa encarnação fica. Não é preciso tirar dez. Por isso, na hora que conseguir, maravilha; na hora que não, maravilha também. Deixa para lá: o que passou, passou. Não fique arrastando o passado para o presente.

Participante: é verdade, mas as vezes, a maior tarefa é superarmos a nós mesmos. O senhor não acha?

Sim, a maior tarefa é superar si mesmo mas vamos entender isso, pois você não é você.

Você acha que é um ser humano, acha que é o que o ego diz que é. Por isso, quando se fala de vencer a si mesmo, na verdade não estamos falando do espírito vencer a si mesmo, mas sim a personalidade criada pelo seu ego que você acha que é você.

Isso se chama Elevação Espiritual. Ela acontece quando você luta contra si mesmo. Contra aquilo que você acha que é. Aí se vence esse personagem.

Qual é seu nome?

Participante: Gabriel.

O seu ego ou quem você acha que é chama-se Gabriel. Ele não é você. O Gabriel é quem você tem que vencer. Digo isso porque você é um espírito sem nome, sem cor, sexo, idade, religião, sem nada disso. O Gabriel, o personagem que você espírito criou para viver esta vida e que possui todas essas coisas é o que precisa ser vencido.

Portanto, começa dizendo para si: eu sou um espírito; eu não sou o Gabriel.

É claro que eu podia pôr a minha confiança nessas coisas. Se alguém pensa que pode confiar nas cerimônias externas, eu tenho ainda mais motivos de pensar assim. Fui circuncidado quando tinha oito dias de vida. Sou israelita de nascimento, da tribo de Benjamim, de puro sangue hebreu. Quanto à prática

da lei dos judeus, eu era fariseu. E tão fanático, que persegui a Igreja.

Mestre, ele era mestre, professor da lei.

Quanto à justiça que se alcança pela obediência aos mandamentos da lei, ninguém podia me acusar de nada. Mas por amor a Cristo, todas estas coisas que eu considerava como lucro agora considero como perda.

Vamos então entender isso. Quais são os lucros que Paulo fala? Ser israelita da tribo de Benjamin. Essa é a primeira coisa que Paulo considerava lucro.

O que quer dizer isso para nós hoje? Porque Paulo não considerava isso mais lucro? Como podemos entender essa questão nos dias de hoje? O que era ser judeu israelita de nascimento da tribo de Benjamin? O que representava isso na época? Pertencer a uma raça.

Paulo diz que era glória, lucro, pertencer a uma raça dominante. Só que quando se une em Cristo, isso perde o valor. Raça não existe para espírito.

'Sou brasileiro, graças a Deus'. Mas, você não é brasileiro, não é nem terrestre. Você é universal, é um espírito. Por isso se vangloriar, ter patriotismo, é viver contra o mundo espiritual.

Quantos saem deste país para ir para outro porque querem pertencer a uma raça superior, onde possam possuir mais dinheiro, ter mais possibilidades de crescimento, onde haja menos problemas de assalto e acham que isso é lucro para eles. Só que o único lucro para um cristão é estar unido com Cristo. Isto é lucratividade para um espírito.

Não se trata nem de ir para um país onde haja mais religiosidade. Muitos vão para os Estados Unidos atrás de dinheiro, outros vão para o Japão, para o Tibet, para pertencer a raças espirituais mais elevadas. Esses se dizem melhores do que os outros, mais espiritualizados, mas isso não é real. Não é lucro nenhum ir morar com os monges no Tibet. Lucro mesmo é ter o sentimento de Buda e Krishna dentro de seu coração. Isto é lucro.

Esta é a primeira coisa que Paulo considerava lucro, mas que descobriu que era prejuízo. Qual a segunda? *'Quanto à pratica da lei dos judeus eu era fariseu tão fanático que perseguia a igreja'*. O fanatismo durante a prática da lei religiosa, pelas verdades que a sua religião lhe impõe.

Muita gente acha lucro seguir as leis religiosas: não comer carne na sexta-feira santa, obedecer à quaresma, não ir a centro de umbanda porque o espiritismo diz que preto velho não existe, etc. Essa prática religiosa, esse fanatismo por uma religião, não é lucro para o espírito, pois existe uma única religião no universo: Deus. Esse tem que ser o fanatismo de um ser encarnado.

Só que é preciso prestar atenção a que Deus se fanatizar: aquele que ensinaram os mestres ou aquele que as religiões ensinam. O primeiro é o Senhor do Amor, o segundo é o legislador que cria leis e obrigações para poder ser recebido no reino do céu.

Quando você se fanatiza pelo Deus dos mestres, aquele que ama a todos como a si mesmo, a primeira coisa que você perde é a existência de leis que obriguem a isso ou aquilo. Isso porque Deus não tem lei. Ele não precisa de leis para regular nada no universo: Ele é a própria lei. Ele é a regulamentação do universo.

Portanto, Deus não tem lei. Ele regulamenta a cada instante o universo e faz isso dando aquilo que cada um merece.

A partir disso podemos compreender que não é proibido matar, porque tem gente que precisa levar um tiro para receber o que merece. Quando isso acontece, Deus não quebrou lei alguma: fez a lei funcionar.

Morrer baleado não se constitui em problema algum no universo. O problema é achar que uma pessoa matou outra. Quando você acha isso, está ferindo uma lei. Qual? A do amor a Deus acima

de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Por isso, quando aceita a ideia de que Deus desencarnou quem precisava e merecia ser desencarnado e não julga o instrumento do desencarne, não quebra lei nenhuma.

Participante: o senhor nos falou em outra palestra para nós não merecermos e nos tornarmos instrumentos dessa morte.

Sim, mas isso é outra coisa. Eu estou querendo analisar o ato em si agora.

O ato de matar não pode ferir a lei, porque não há assassinato. O que existe é cada um recebendo aquilo que precisa e merece. É a lei do carma em ação. Por isso diria que uma pessoa não foi assassinada, mas “carmada”. O carma daquele espírito foi colocado em ação.

Por isso Paulo diz: eu achava uma glória muito grande, um lucro muito grande, aplicar a lei – ‘você é um assassino, não presta, é um safado, tem que apanhar, tem que morrer – mas hoje, quando me uni com Cristo não penso mais da mesma forma. Agora apenas digo ao bandido: se você se arrepender, ainda hoje estará no reino do céu.

É essa a diferença entre o lucro que o Paulo via e o que aprendeu. Agora ele não era mais obrigado a acusar a criticar o assassino, a julgar e condenar o assassino. Ele estava liberto da prisão da lei. Este foi o grande lucro que teve quando se uniu a Cristo.

Qual outro lucro que ele achava que tinha? O fato de ter sido circuncidado.

Ele achava um grande lucro ser circuncidado, pois isso era uma prova da sua religiosidade. Achava uma glória carregar no corpo a marca da sua religião. A mesma coisa que acontece com o católico que carrega o crucifixo como uma medalha; assim como os devotos de Nossa Senhora que carregam a imagem dela no cordão; assim como os filhos de Xangô, Ogum e Oxossi que carregam as figuras da entidade ou suas guias. Mas, como Paulo descobriu, isso não é glória nenhuma. É muito fácil carregar imagens como esses fazem: basta ter pescoço.

A grande vantagem nessa vida é se unir com Cristo, ou seja, carregar o Amor ensinado pelo mestre dentro de você. O que era

orgulho para o Paulo, carregar no corpo a marca da sua religião, ele descobriu que era besteira e que o grande orgulho da sua vida era carregar Cristo no coração. Era ter o Amor no coração.

Isto nos leva a pensar muito. De que nos orgulhamos? Quantos se orgulham de ser homem macho, nunca dormiram com outro homem? Quantos se orgulham de ter estudado, de ter uma escola, e por isso praticamente carregam o diploma na testa. O médico, por orgulho de suas conquistas, exige que seja chamado de doutor para distingui-lo dos outros. Isso é como se fosse a circuncisão. Quantos se orgulham de seu país, o Brasil, ser a pátria do evangelho. O evangelho é do mundo, não do Brasil.

E vocês, do que se orgulham nesta vida? Realizações materiais. De ter um trabalho, de ter gerado filho, de dar comida para bicho, de dar refeição para pobre ...

Pergunto a vocês: e Cristo dentro do coração, quando chegará?

Sim, isso deveria ser a primeira preocupação de vocês, pois esse é o verdadeiro orgulho que um cristão deve ter. Como Paulo cansa de falar: eu tenho Cristo no meu coração. Esse tem que ser o motivo de orgulho para um espírito, não os fatores externos, sejam quais forem. O fator externo não pode ser motivo de orgulho, senão vira soberba.

A única coisa que o espírito tem que se preocupar e se gloriar é de trazer Cristo, o amor, no seu próprio coração. É claro que coração é sintaxe, é figura; estou falando de trazer o amor dentro de si.

Participante: isso que o senhor está falando é muita loucura. Pai, sinceramente tem coisa que não entra na minha cabeça. O que é isso? Uma pessoa então mata e não é errado. Só porque a pessoa que morrer era para ter desencarnado. Credo. E quando os mandamentos dizem não matarás, como é que fica?

Primeiro: ninguém morre. Sendo assim, afirmar não matarás, já é uma inverdade, pois não há morte. Começa por aí.

Segundo: o universo é movido pelo carma. Na literatura espírita vocês aceitam que aquela pessoa mate outra por uma ação

carmática, até por amor. Acreditam que quem desencarnou precisava morrer daquele jeito. Só que na vida humana não aceitam. Porque isso? Porque são espíritos de papel.

Ninguém é punido por dar um tiro que encerra com a encarnação do outro. Ninguém é punido por fazer isso porque nenhuma encarnação se encerra sem que Deus faça ela se encerrar. Por isso, se aquele espírito desencarnou, na verdade, foi Deus quem promoveu o desencarne. Esta é a questão.

Deus gerou o desencarne, por isso o assassino não merece ser punido. No entanto, ele não escapa do seu carma. Todo mundo que mata alguém, se transformar num assassino, vive uma existência diferente dos outros. Isso não é punição, mas carma porque aquele ser não tinha Cristo no seu coração.

Colocando em outras palavras para ficar mais claro: o escândalo é necessário, mas ai daquele que sirva de instrumento para o escândalo.

Portanto, é preciso que aquele espírito receba uma bala. Um outro enviará o projétil contra ele justificando, materializando, assim o desencarne que Deus promoveu. Quem enviou a bala conseguiu esse papel no teatro da vida porque não tinha amor no coração. Na hora que todos amarem a todos, ninguém merecerá receber tiro e ninguém o dará. Mas, enquanto o ser humanizado não matar por obrigação, por medo da consequência, mas nutrindo dentro de si o desejo de matar, mostra que não tem Cristo no coração. Por isso, a sua não prática dessa ação de nada adianta.

Participante: o senhor disse que é uma inverdade a frase não matarás. Sendo inverdade, quer dizer que o não matarás não faz parte dos dez mandamentos? Qual é o sentido, então, do não matarás na lei de Moisés?

Vamos entender isso.

Não matarás é uma inverdade. Primeiro porque ninguém é morto, já que o espírito vive eternamente e o humano não está vivo universalmente falando, ele não existe no universo. Segundo porque é uma lei e como já vimos a lei cria o pecado, por isso Deus aceita o ser pela fé e não pelo cumprimento do código legislativo.

Sempre que se cria uma lei, gera-se um pecado. Se a lei não matará é verdadeira, isso quer dizer que matar é um pecado. Ora, se é Deus quem mata, como já estudamos em O Livro dos Espíritos, isso quer dizer que foi Ele que pecou? É essa incongruência que precisamos estar atento quando nos apegamos a conceitos.

Na verdade, Cristo quando foi perguntado sobre as leis que estão no Velho Testamento, ele disse: eu não vim para destruir a lei, mas dar o real sentido da lei.

Qual é o real sentido de não matará? Vamos entender isso.

Em uma palestra perguntei para um advogado: a lei é criada para que? Para defender alguma coisa. Sendo assim, a lei não matará foi criada para defender a vida e não para punir quem mata. A punição é uma consequência para quem não defende a vida

Participante: o senhor está complicando.

Não, eu não estou complicando. É preciso entender isso, porque senão vamos dizer que está escrito na Bíblia não matará e que isso precisa ser feito. Não é isto. É preciso entendermos que não matará quer dizer defenda a vida.

A lei tem uma essência e a essência dessa é proteger a vida. E este é o real sentido da lei que o Cristo veio trazer

Participante: que vida?

Qualquer uma. A vida material, a espiritual, a felicidade. Vida é felicidade

Participante: não consigo entender. Acho que o senhor complicou muito.

Esquece “que vida?” Tente entender que a lei não é para punir quem mata, mas sim defender a vida. Quem defende a vida não mata.

Entendendo isso, pode compreender o sentido dessa lei que Cristo trouxe. Ele disse: ao invés de se preocupar em não matar, preocupe-se em defender a vida. Como se defende uma vida? Amando a Deus acima todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Aliás, quem não ama a Deus acima todas as coisas e ao próximo como a si mesmo, já infringiu a lei, mesmo que não mate.

Portanto, a lei não é não matar, mas sim amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Vivendo assim, estará defendendo vidas e com isso estará cumprindo a essência da lei.

Agora quando você acusa o outro, quando chama o outro de assassino, diz que ele não presta, que é um monstro, está amando-o?

Participante: não é essa a questão. A questão é que o mandamento diz: não matarás. Eu não consigo entender esta explicação que o senhor está dando.

Continuamos conversando ...

Vamos entender o que é matar. Será que matamos a pessoa apenas lhe ferindo fisicamente? Não. Já conversamos sobre isso: você mata uma pessoa quando você a acusa, quando a ofende. Digo isso porque tira a paz de espírito, que é a verdadeira vida.

Você se apega ao não matarás porque acha que está vivendo uma vida. A encarnação não é uma vida. A vida do espírito não tem nada a ver com o que acontece numa encarnação.

Você continuará presa ao não matarás, ao não tirar a existência de uma carne, porque acha que estar na carne é uma vida. Mas, isso não é real.

Participante: então, resuma, por favor, o real sentido de não matarás em poucas palavras.

Ame a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Acabei de resumir o Não Matarás.

Participante: e aí você não mata?

Não sei. Mas, se matar, mas tenho a certeza que se isso acontecer, não vou me acusar, me atacar. Também tenho a certeza que se fizer isso, não vou acusar nem atacar outro que tenha matado. Com isso, não estarei matando-o.

Para poder compreender o que disse, a primeira coisa é parar de pensar que promover o desencarne é matar alguém, porque não é. Quem tira a paz do próximo com acusações e críticas também está matando. Por isso, quando você critica o assassino se torna em um. E diz que faz isso porque ele quebrou a lei. E você, não?

O que precisamos fazer é se desviar da ideia preconcebida, deste conceito de que você está na carne, que está vivo.

Mas por amor a Cristo, todas estas coisas que eu considerava como lucro agora considero como perda. E não somente essas coisas, mas considero tudo como completa perda, por causa daquilo que tem muito mais valor, o conhecimento de Cristo Jesus, o meu Senhor. 3,8

Só relembrando, Paulo está falando das coisas materiais. Ele considera todas as coisas materiais que você recebe como absoluta perda. Ele não se vangloria de receber coisas materiais, porque a única coisa que tem valor é receber de Jesus Cristo o amor. É isto que Paulo está falando.

Por causa dele joguei tudo fora. Considero tudo isso somente como lixo, para que eu possa ganhar a Cristo e estar completamente unido com ele.

Paulo um dia deu um valor para as coisas materiais, mas agora que encontrou Cristo, as coisas materiais são lixo se comparadas às espirituais. Isso quer dizer que nós não podemos valorizar as coisas deste mundo porque elas têm fim certo, fim marcado. Por isso essas coisas para o espírito, não têm valor. O que têm valor para o espírito são as coisas espirituais.

Como já dissemos, as coisas espirituais são sentimentos. Isso é o que tem valor para o espírito. Para o ser universal tem valor o amor, o carinho, uma amizade, um abraço sincero. Não a coisa material.

Para o espírito a posse, a casa, a família não tem valor algum, porque tudo isto acaba com a morte. Só aquilo que vai além da morte, que são os sentimentos, tem valor para o espírito.

Para o espírito é muito mais importante a felicidade do que a realização de desejos. Para o espírito é muito mais importante a paz do que a conquista. Para o espírito é muito mais importante a harmonia com o universo do que o vencer. É isto que Paulo está nos ensinando.

Por causa dele joguei tudo fora, considero tudo isso somente como lixo, para que eu possa ganhar a Cristo e estar completamente unido com ele. Eu não procuro mais ser justo por meio da minha obediência à lei. Agora tenho a justiça que é dada por meio da fé em Cristo; a justiça que vem de Deus e é baseada na fé.

Qual é a diferença entre a justiça oriunda da lei e a da fé?

Participante: a lei se segue por temor; Cristo se segue por amor. Acho que é isso.

Não é só isso.

A justiça dele não é mais dada pela lei, mas pela fé em Cristo. O que ele quer dizer com isto?

Participante: a fé é o ensinamento que Cristo deixou, ou seja, o amor ao próximo ...

Sim, mas porque ele não segue mais a lei?

Participante: porque a lei é uma obrigação...

Não é só isto.

Ele não segue mais a lei porque por ela, por exemplo, ele é obrigado a acusar quem mata como assassino. Pelo amor a todos, o ser não é obrigado a julgar ou acusar ninguém mesmo quem assassine. Essa é a diferença.

Quando você se baseia na lei, no certo e no errado, no bonito e feio, no limpo e sujo, é obrigado a acusar, a brigar, a punir. Quando abandona a lei vive no amor, no amor a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo, não se pune nem se julga ninguém, pois não há mais certo nem errado. O que existe é apenas o amor em ação.

Por isso, quando usa a justiça oriunda da fé não vê mais uma pessoa errada. Por isso, não a julga. É a frase de Jesus Cristo na hora da cruz: Pai perdoa porque eles não sabem o que fazem.

Os romanos e os judeus estavam condenando injustamente Jesus Cristo, estavam machucando-o injustamente, caluniando, difamando. Só que por só ter amor e não lei, o mestre não acusava, não criticava, não julgava, não apenava. Compreendeu?

Já quem fica preso à lei é obrigado a julgar, condenar, a fazer tudo isso. Porque a lei diz, não faça. Se fez, tem que acusar.

Volto a dizer: não estou dando liberdade para ninguém matar. O que estou falando é que quando a sua justiça é baseada na fé, você não mais o condena por ser assassino.

Tudo o que eu quero é conhecer a Cristo e ter a experiência do poder da sua ressurreição.

Experiência do poder da sua ressurreição, o que quer dizer isso?

A ressurreição é a vida de espírito com a consciência espiritual. O poder desta vida: é isso que Paulo quer experimentar.

Você, que está desligado de Cristo, conhece o poder da vida material. Conhece o que seus olhos veem, suas mãos tocam, sua boca prova, o que p seu pensamento forma como vida. Não esse poder que Paulo quer ter. Ele quer conhecer o poder da outra vida. Da vida onde os olhos não veem, onde a mão não pega, o nariz não cheira. Ele quer o poder do mundo real e não desse mundo criado fantasiosamente nos seus pensamentos.

Quero também tomar parte nos seus sofrimentos e me tornar como ele na sua morte, na esperança de que eu mesmo seja ressuscitado da morte para a vida.

Mas vocês, que se dizem cristãos, a primeira coisa que fazem é fugir do sofrimento, não querer passar por estas situações. Só que para atingir a ressurreição há a obrigatoriedade de se passar pelo sofrimento do Cristo.

Não estou falando que vocês precisam sofrer. Como já ensinamos antes, não é necessário sofrer, mas tem que passar pelo sofrimento.

Eu já ensinei: a vida é formada de altos e baixos. Tem hora que tudo está muito bom; tem hora que tudo está muito mal. Kardec chama isso de vicissitudes. Você precisa passar por estas situações, pois esse é um dos objetivos da encarnação, ou seja, você nasce para isso. Para passar por essas alternâncias de situações.

Agora, não precisa passar por elas, acompanhando-as. Pode passar de forma reta. Ou seja quando estiver no alto, não se exultar de prazer; quando estiver no baixo, não sofrer o sofrimento. Estamos falando de um estado de espírito constante onde você tem uma felicidade incondicional.

É isso que Paulo está dizendo. 'Eu quero passar pelos sofrimentos de Cristo, ou seja, passar pela minha descida na vida e não querer que ela aconteça apenas em cima'. Até porque viver só no fausto não tem graça. Se a vida fosse só de prazer não tinha graça.

8. A corrida para a meta

Eu não estou afirmando que já venci e que já me tornei perfeito mas continuo a correr para conquistar o prêmio pois Cristo Jesus já me conquistou. É claro irmãos que eu não penso que já me consegui me tornar perfeito, porém uma coisa eu faço, esqueço aquilo que fica para trás e avanço para o que está na minha frente.

O que quer dizer isso: esquecer o que fica para trás e avançar para o que está na frente?

Paulo esquece o que está para trás, ou seja, não perde tempo perguntando se fez certo ou errado. Não perde tempo chorando o que fez: *'eu podia ter feito diferente'*. Não perde tempo se acusando de ter feito lá atrás o que não deveria ter feito.

Não adianta ficar se flagelando, chorar pelo que já passou. A evolução espiritual é feita vivendo o minuto presente, porque é ele que vai decidir o futuro. Se você agir de determinado jeito agora, vai receber de determinado jeito depois. Agora, se fica preso no passado nunca faz o presente, aí não tem futuro. É isto que Paulo está nos ensinando.

É preciso pararmos de ficar pensando lá atrás: *'e se eu tivesse dito isso, será que não mudaria tudo'*? Sei lá ... Só sei que você não disse e por isso as coisas aconteceram como ocorreram. Portanto, não tem jeito de mudar o presente. O máximo que pode fazer é dizer agora. Então, vá e diga. Não fique perguntando se devia ter dito antes.

A vida é real, é a realidade, mas nós queremos vive-la em sonhos. De nada adianta procurar no passado algo para achar uma coisa que se tivesse feito poderia ter mudado o agora. Por acreditar que pode mudar o presente, vive voltando ao passado.

Só que ficar preso ao passado no presente não pode alterar nada no agora. Só o que pode ser alterado é daqui pra frente. Mas, isso só acontecerá se alterar o agora

Esse conhecimento é fundamental para a vida. Sem ele você não vive: fica parado no mesmo lugar. Já viu soldado que fica marcando passo no mesmo lugar? É assim que vocês vivem.

Corro direto para a meta a fim de conseguir o prêmio da vitória. Esse prêmio é a nova vida para a qual Deus me chamou por meio de Cristo Jesus.

Eis o prêmio da vida carnal: uma nova vida. Que nova vida é esta?

Participante: é a vida com a fé em Deus.

Que lhe dá o que?

Participante: equilíbrio, felicidade ...

Harmonia, paz de espírito. Harmonia com o universo, o que lhe leva à felicidade. Essa é a nova vida. Esse é o prêmio para quem joga no lixo as coisas materiais e corre atrás de Cristo. Paulo ensinou antes: jogo fora as coisas materiais porque só me interessa o que é de Cristo. É por causa dessa postura que ele ganha uma nova vida.

Esse é o resultado, é o prêmio, é o novo mundo. Não é um mundo mágico, fantasioso, o mundo onde existem unicórnios, fadas, e gnomos, que são elementos que vocês acham que irá existir no novo mundo. Isso é uma fantasia, um sonho mágico. O novo mundo não será um jardim cercado de flores. Não é isto. O mundo novo é o velho vivido com objetivos diferentes, de forma diferente. .

Até hoje vocês esperam o mundo novo achando que ele será cheio de animais lindinhos, jardins, um arco-íris no céu o tempo inteiro. Isso não existe. O novo mundo é o mesmo do velho, ou seja, uma existência onde há o alto e o baixo, mas só que você com equanimidade. É o mesmo mundo onde há um assaltante, um

bandido, mas você não tem mais medo deles. É o mesmo mundo onde há poluição, mas você não se sente sem ar.

Portanto, o mundo não vai mudar tão cedo; as pessoas é que vão mudar a sua forma de viver. Ao fazer isso, elas mudam o seu mundo e esse será o novo.

Todos nós que somos espiritualmente maduros devemos ter essa maneira de pensar. Porém, se alguns de vocês pensam de maneira diferente, Deus vai esclarecer. Portanto, vamos em frente, na mesma direção que temos seguido até agora.

A direção de Cristo: o caminho da elevação espiritual, o caminho da busca espiritual.

Meus irmãos, continuem a ser meus imitadores. E observem também os que vivem de acordo com o exemplo que temos dado a vocês. Já disse isto muitas vezes e agora repito, com lágrimas: há muitos que, são contra a mensagem que fala da morte de Cristo na cruz. Eles vão para a destruição no inferno porque o deus deles é o desejo de seus próprios corpos.

Quem é contra a mensagem da destruição de Cristo na cruz? Qual é a mensagem de Cristo na cruz? É preciso viver as alternâncias das situações, os seus momentos negativos. Esta é a mensagem de Cristo

Participante: é a mensagem da ressurreição?

Se fizer isso ganha a ressurreição, mas se não passar pela crucificação, não ganha. Essa é a mensagem de Cristo.

Veja bem. Pedro foi preso depois da crucificação. Ele estava na cadeia e os anjos vieram à noite, adormeceram os guardas, abriram a cela e mandaram o Pedro embora. Isto está na Bíblia, é história da Bíblia.

Se fizeram isso com Pedro, porque não fizeram o mesmo com Cristo? Porque não foram lá adormeceram os guardas e fizeram o mestre escapar? Porque Cristo afirmou: meu reino não é desse mundo. Por isso todos sabiam que o mestre precisava passar pela crucificação para ensinar aos seres encarnados que precisam passar pelas suas crucificações. Quando passam por elas com fé em Deus e no estado de felicidade, alcançam a ressurreição.

Então, quem é contra a esse ensinamento? Quem ensina a usar a cruz para fugir da crucificação. Que ensina rezar para Cristo para a doença acabar, quem ensina a fazer promessa para Nossa Senhora para o namorado voltar, fazer uma novena para ganhar emprego. Quem ensina isso é o inimigo de Cristo, pois está ensinando a fugir das situações negativas.

O amigo de Cristo, o ligado nele diria para você: *'está sem emprego? Mantenha-se na sua fé. Não se desespere, aguarde a sua hora. Procure o seu emprego mas não brigue com o mundo, não xingue os outros, não xingue o presidente da república. Se passar por essa situação em paz, vai ganhar a ressurreição. Você está doente? Peça a Deus força para superar o sofrimento por estar doente e não a cura. Você está com problemas? Peça a Deus força para vive-los em paz e harmonia com tudo e com todos'*. O amigo de Cristo diria isso porque sabe que só na hora que você passar pelos seus problemas é que vai chegar à ressurreição.

O inimigo de Cristo é aquele que lhe ensina a fugir da situação negativa. Ele não é cristão, porque utiliza o ensinamento de Cristo com a intenção de lhe satisfazer, quando o mestre afirma: eu não vim para me satisfazer, mas para satisfazer a vontade de meu Pai.

Participante: isso quer dizer que a evolução espiritual se alcança sofrendo?

Não, a sua evolução é alcançada pela vivência da situação negativa sem sofrimento

Participante: passar pelo sofrimento sem sofrer ...

Isso. Passar pelo sofrimento com fé em Deus.

Vocês mesmo dizem: não há bem que nunca acabe e nem mal que dure para sempre. Por isso pergunto: para que ficar bem ou mal seguindo os acontecimentos do mundo? Se ficar bem, perderá tempo porque ele acabar; se ficar mal a mesma coisa.

Esse é o ensinamento, essa é a evolução espiritual. Em O Livro dos Espíritos está escrito assim: “você tem que passar pelas suas vicissitudes, a alternância da vida sem ranger de dentes”. Nas Bem-aventurança, Cristo ensina: “felizes serão os que passarem por sofrimentos, porque Deus os consolará”. Quer mais ensinamentos?

Cristo ensina ainda: “felizes serão vocês quando forem perseguidos”. Quando, condicionalidade que determina a necessidade de alguma coisa para que outra ocorra. Portanto, só quando forem criticados, injuriados, vocês poderão ser felizes. Porque isso? Porque só na injúria podem praticar a fé, ou seja, ser injuriado mas não acusar ou criticar quem cometeu a injúria.

A infâmia, a crítica, a situação negativa é uma prova que Deus coloca na sua vida e pergunta: ‘você vai amar mais a mim ou mais ao que você acha que está acontecendo’?

É possível passar pela situação de sofrimento sem sofrer?

Participante: acho que sim ...

Que bom, pelo menos você acha que é possível. Agora, precisa estudar alguma coisa para fazer isso?

Participante: acho que não ...

Precisa o que? Praticar.

Se ficar só estudando, não pratica nunca. Você precisa é praticar. Claro que em uma vez que praticar vai sofrer, na outra também. Só que com a insistência vai sofrer menos, na outra um pouco menos. Talvez um dia você consiga. Mas se não tentar colocar em prática constantemente, não vai conseguir nunca: só vai saber o que tem que fazer.

Têm orgulho daquilo que devia ser vergonha para eles e pensam somente nas coisas que pertencem a este mundo.

Paulo está falando das pessoas que são inimigos do Cristo. Para esses, o que é vergonha? A forma como Cristo morreu. Tomando chibatada, carregando sua própria cruz, com coroa de espinhos. Isto é vergonhoso para eles. Cristo é o rei dos reis, podia ter vivido com glória e governado o seu povo, mas acabou daquele jeito. É por isso que os inimigos dele têm vergonha da sua morte.

Só que Paulo diz: eu tenho orgulho. Fala assim porque não é inimigo de Cristo, mas está no caminho para Deus. Por isso sabe que nesta vida é preciso passar pelos seus sofrimentos.

Participante: quando estamos em uma situação difícil e nos sentimos sem sofrimentos somos indiferentes.

Não diria indiferente, mas sim apático.

Apatia não é omissão. Na apatia você age emocionalmente, não sofre nem se exulta; na omissão age fisicamente, ou seja, não pratica uma ação física. Sendo assim, só a apatia é uma ação espiritual. A omissão é uma ação física e ela só acontecerá se estiver programada.

Eu só queria lembrar o que Buda disse que sempre devemos procurar o caminho do meio. Sendo assim, se você tem a opção entre sofrer e exultar, fique no meio: na apatia. Esta é a primeira coisa.

Segunda. Antes que você diga o que todo mundo vai lhe chamar de frio por causa disso, lhe digo que sim, será frio. Só que deve dar graças a Deus por isso. Se o inferno é quente, como vocês dizem, eu quero ser frio para ficar no céu. Ser quente nessa vida, a exaltação ou o sofrimento, é viver no inferno.

Participante: na verdade eu entendo assim, isto que o senhor chama de apatia e que o ela chama de indiferença é um estado de fé. Você está crendo em tudo que Deus está fazendo. Por isso nada lhe incomoda.

Sim, com esse seu raciocínio você separou a ação material da espiritual no sofrer. Materialmente sofrer é chorar, gritar, espernear. A ação espiritual é amar, ter fé. Só isso.

Deixe a vida viver a vida. Você não manda nela mesmo. Ou vocês acham que podem construir alguma coisa? Quando constroem Deus vai lá e derruba

Participante: eu e meu marido estamos vivendo uma experiência fantástica esta semana, de que realmente não mandamos nada e que Deus é quem sabe o tempo para tudo e no tempo certo ele faz acontecer.

Você falou uma coisa interessante: o tempo de Deus.

Jesus Cristo diz na Bíblia assim: a hora só Deus sabe. Nós podemos até saber os caminhos para fazer alguma, conhece-lo, mas a hora da realização só Deus sabe.

Porém nós somos cidadãos do céu e estamos esperando nosso Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que virá de lá. Ele transformará os nossos corpos fracos e mortais e os tornará como seu próprio corpo glorioso, usando para isso o seu poder que faz tudo ficar debaixo de seu governo.

Eu só queria falar da afirmação de Paulo: nós somos cidadãos do céu. Todos aqueles que se dizem espiritualista precisam reconhecer que são cidadãos da pátria espiritual.

Por isso pergunto: você é cidadão de onde? De que país? De que Estado? De que família? Todos somos cidadãos do céu. Pertencemos à família de Deus, ao país Universo.

Participante: quando somos apáticos, indiferentes e sem emoção, estamos frios, sem sentimento, nada é importante. Não é um momento pleno, feliz para o ser humano.

Não, para o ser humano não é.

Acabamos de dizer você não é da Terra, mas do céu. Para quem é da Terra a apatia, ser frio, é algo errado. Por isso não é um momento pleno para ele.

Na verdade, o que você está chamando de momentos sem sentimentos é aquele onde existe um que não conhece: o amor universal. É o estado de espírito que pode ser chamado de glória. É o êxtase glorioso.

Participante: dá para falar coisas que funcionam na terra? Por favor estamos com os pés neste chão. Não dá para ser espírito vinte e quatro horas.

Deixe-me dizer algo. Para Chico Xavier foi possível viver assim. Para Francisco de Assis, para os primeiros cristãos que morreram na arena, para Madre Tereza, Irmã Dulce, pode ser feito. Porque para você não pode: Se não quer é outra coisa, mas dizer que não dá certo ou que é impossível ser feito, é desculpa.

Não venha também me dizer que esses que citei são santos. Eles se transformaram em santos. Nasceram humanos e fizeram a sua reforma durante a encarnação. Por exemplo: o Chico Xavier. Se observar a história dele quando era jovem, o verá brigando, criticando, ou seja, fazendo a mesma coisa que você está fazendo hoje. Ele se reformulou. Só não conseguiu largar o boné.

Participante: acho que é realmente uma questão de treinamento na prática, porque eu e meu marido temos feito isso e a gente percebe que está conseguindo, quando um não consegue o outro lembra de alguma coisa e procuramos reformular o pensamento. Começa por aí?

Não, começa na decisão de praticar. Sem essa decisão pouco importa o que façam.

Algum tempo atrás quando você ou seu marido errava o outro falava, mas o acusado sempre criticava o outro que estava falando. Hoje ainda continuam conversando, mas não há mais o julgamento de quem está falando. Isso aconteceu porque decidiram tentar praticar. A partir desse momento passaram a ouvir o outro com tranquilidade.

Portanto, primeiro vem a decisão. Para isso é preciso se perguntar: o que eu quero ser nesta vida? Esta é a primeira decisão que pode lhe levar à prática, à felicidade.

O que eu quero? O que eu espero desta vida? Se quiser sucesso material – sucesso material não é apenas riqueza, mas também acontecer tudo que quer para sua vida – lhe digo que está ouvindo a pessoa errada. Acho bom ir ouvir um psicólogo. Mas, se quer aprender a viver uma vida sem alterações sentimentais, está ouvindo a pessoa certa.

Só há um detalhe: o meu cainho não tem só satisfação. Há momentos que as coisas não são lá muito boas, mas mantendo-se no estado de espírito tranquilo. Aliás, o que prometo é o que vocês dizem querer: a tranquilidade. A diferença é que querem a tranquilidade à custa da intranquilidade dos outros.

Isto precisa ficar bem claro, a sua tranquilidade tem um preço que todo mundo faça o que você quer, ou seja, que o mundo trabalhe para você e o mundo trabalhando para você não trabalha para ele mesmo então o mundo será intranquilo.

Participante: todo mundo um dia precisará ser uma Joana D'Arc, um Chico Xavier para evoluir? E se eu não quiser nunca chegarei a uma evolução máxima? Estou me referindo as futuras reencarnações.

Não... Com certeza não precisará ser. Terá que ser mais.

Estas encarnações que falamos não foi a última desses espíritos. Foi apenas um estágio de evolução. Eles não alcançaram a plenitude nelas. Diria que eles passaram na prova do primário. Só isso.

Esses super santos, como vocês os consideram, não são nada mais nada menos que espíritos que acabaram o primário. Todos eles ainda precisam fazer o ginásio o segundo grau, a faculdade, a pós graduação e outras coisas mais.

Então, você não vai precisar fazer o que eles fizeram: vai ter que fazer mais.

Só tem um detalhe: se não fizer isso, não há evolução espiritual, pois elevar-se espiritualmente é viver assim. Trata-se de

alcançar a perfeita sintonia com o universo. Ela acontece que quando você não precisa ser servida pelo universo, mas serve a ele.

Participante: essas pessoas que você citou saíram da roda da encarnação ou ainda vão reencarnar?

Sair da roda da encarnação, nesse momento para vocês, não é não encarnar. É não encarnar para provas e expiação. Para isso eles não vão mais. Já provaram o suficiente. Apesar disso podem continuar encarnado nesse planeta: por missão. Só que nesse caso não terão provas. Então, não se pode dizer simplesmente não reencarnarão. É preciso dizer que saíram da obrigatoriedade de estar reencarnando no mundo de provas e expiação.

Aliás alguns já tinham saído. Para eles essa vida já foi missão.